ANNO LII. NUMERO 188

SABBADO 19 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

PARIS, 17 de agosto.

O general Cissey foi substituido na pasta da guerra pelo general Berthaut.

VIENNA, 17 de agosto.

Em uma batalha, que se ferio proximo de Medua, entre turcos e montenegrinos, ficaram victoriosos estes ultimos.

COMMERCIAES

LONDRES, 17 de agosto.

Mercado de café pesado: o da Bahia FAIR FLOATING-CARGOES **de 57 a 59 schs. por quintal, preço nominal. Mercado de assucar muito firme, e os preços subindo.**

LIVERPOOL, 17 de agosto.

Venderam-se hoje 12,000 fardos com algodão de diversas procedencias: o FAIR **de Pernambuco a 6 1/8, e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 22 schs. por quintal.

HAVRE, 17 de agosto.

Café do Rio ORDINAIRE **a 86 francos pelos 50 kilogrs., e o dito de Santos de 90 a 91 francos pelos 50 kilogrs.**

ANTUERPIA, 17 de agosto.

Café de Santos ORDINAIRE **a 43 1/2** CENTS **pelo 1/2 kilogr.**

HAMBURGO, 17 de agosto.

Mercado de café baixando.

NOVA YORK, 17 de agosto.

Preço do ouro 111 1/4.
Mercado de café frouxo: o de Santos FAIR-CARGOES **a 16** CENTS **por libra.**

LISBOA, 18 de agosto.

Ha grande crise financeira. Os bancos de Lisbôa e Porto estão fechados.

LISBOA, 18 de agosto.

Sahio hoje para o Rio da Prata o vapor inglez *GASSENDI*, **da companhia** LIVERPOOL BRASIL AND RIVER PLATE.
Sahio hoje para Pernambuco o vapor inglez *CHRYSOLITE*, **da companhia** PERNAMBUCO LINE OF STEAMERS.

Agencia de Pernambuco, aos 18 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO XII

DOS COMETAS

Quando se conhece a *inclinação*, calcula-se o ponto perihelio, isto é, a mais curta distancia do cometa ao sol. Esse ponto, conhecido, dá o eixo maior, pois que elle marca sua extremidade, e já se sabe que este eixo passa pelo centro do sol. Não resta então mais do que determinar a que grão do circulo graduado da ecliptica corresponde o eixo maior, o que dá *a longitude do perihelio*, e verificar se o movimento do cometa é *directo* ou *retrogrado*. Taes são os elementos necessarios para se poder predizer a volta de um cometa.

A velocidade de alguns cometas, ao se avizinharem do sol, é prodigiosa. O de 1680, calculado por Newton, percorria cerca de duzentas e noventa e tres mil leguas, por hora, e o de 1770, observado em Palermo por Bridone, mais de vinte milhões de leguas por dia.

O grande numero dos cometas e a irregularidade de sua marcha teem feito por vezes nascerem receios de um choque com a terra. Em 1774, quando Lalande occupou-se em calcular quaes eram os cometas que mais deviam approximar-se da terra, só a noticia desse trabalho causou uma tal consternação em Paris que este astronomo entendeu que devia declarar pela imprensa que nada havia a temer. Depois da descoberta dos asteroides, a opinião de alguns astronomos de que esses pequenos astros seriam talvez os pedaços de um planeta fracturado por alguma grande catastrophe, veio entreter essas apprehensões no espirito de muita gente, e nós vimos, em 1857, que ef feito produzio na Europa a crença absurda do fim do mundo para 13 de junho, pelo facto de annunciar-se a volta do cometa de Carlos V.

O cometa que mais se approximou da terra foi o de 1770, que chegou a estar a seiscentas e doas mil leguas de nós, não tendo, entretanto produzido a mais ligeira perturbação na marcha de nosso planeta. O pequeno cometa de Biela circula em uma orbita que corta quasi a da terra, de sorte que, por occasião de sua apparição em 1832, se elle tivesse accelerado sua marcha um mez, teria encontrado nosso globo.

Demais, a massa dos cometas, por sua excessiva exiguidade, parece antes obedecer aos planetas do que exercer sobre elles a menor influencia. A força de attracção desses astros deve ser quasi nulla. Observou-se que o cometa de 1770, já citado, passou por meio dos satelites de Jupter sem produzir nelles a mais ligeira perturbação, entretanto que o proprio cometa parece ter sido lançado fóra de sua orbita pela poderosa influencia do planeta.

O cometa de Donati foi descoberto em Florença, a 2 de junho de 1858 pelo astronomo de quem tem o nome. No começo de setembro elle pôde ser visto a olhos nús, e pelo meiado do mesmo mez seu nucleo tornou-se visivel, de uma maneira permanente, com ou sem luneta astronomica. Observações feitas com grande cuidado permittiram verificar que formaram, se successivamente oito envoltorios luminosos, que se destacaram do nucleo. Esses envoltorios não eram inteiramente circulares e comprehendiam apenas um arco de circulo de cerca de duzentos e quarenta graos. Mr. Chacornac observou tambem um ponto negro perto do setimo envoltorio. Os calculos teem estabelecido que a periodicidade do cometa de Donati, isto é, o intervallo entre duas passagens perto do sol, é de mais de dous mil annos.

Está reconhecido actualmente que a materia da cauda dos cometas se fórma em detrimento do nucleo. Crê-se tambem ter adquirido a certeza de que o nucleo de alguns planetas são luminosos por si mesmos, entretanto que a nebulosidade das caudas só nos envia uma luz reflectida. Emfim, segundo uma observação spectroscopica de Mr. Huggins, o cometa de junho de 1868 deve ser composto de vapor de carbono.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JULHO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que em petição documentada solicita o ajudante do porteiro da alfandega, José Augusto da Costa Guimarães, e tendo em vista as informações dos inspectores da thesouraria de fazenda e da mesma alfandega, de 24 do corrente, ns. 421 e 13, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de designar 3 officiaes superiores, pertencentes aos corpos da guarnição desta cidade, afim de servirem de vogaes na junta de justiça, que tem de julgar o soldado do corpo de policia, José Lourenço da Rocha, neste palacio, no dia 3 de agosto proximo futuro, ás 12 horas da manhã.—Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo. — Tendo resolvido, de accordo com o parecer do inspector da thesouraria de fazenda, de hontem datado, sob n. 425, que seja aceita a medida proposta pelo director do hospital militar, na conferencia de 30 de junho proximo findo, de serem os pedidos de medicamentos, na ausencia do 1º medico, rubricados pelo medico do dia; assim o declaro a V. Exc., afim de fazer constar ao mesmo director para a devida execução.—Fica deste modo respondido o officio de V. Exc., n. 538, de 6 do corrente.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Devolvendo o requerimento documentado de Candida Maria da Conceição, que pede a admissão na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, de seu filho menor Augusto Ambrosio dos Santos, autoriso V. S., nos termos de sua informação n. 588, de 20 do corrente, a effectuar semelhante admissão, uma vez que exista vaga na mesma companhia, e o referido menor se ache nas condições do respectivo regulamento, como consta da citada informação.

— Ao director do arsenal de guerra.—Constando de officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 161, de 20 do corrente, terem sido embarcados no vapor *Giquiá*, com destino a esse arsenal, 3,620 pares de sapatos manufacturados naquelle presidio; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para a guarda local da parochia de Itamaracá, mande V. S. fornecer ao commissario Joaquim Branco d'Assumpção Pires, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 18 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de conformidade com a respectiva tabella, assim como 3 maços de cartuchos emballados e capsulas fulminantes em numero sufficiente.—Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 15 do corrente, n. 407, a inclusa conta em duplicata, na importancia de 49$600, resultante de passagens dadas em março ultimo, na estrada de ferro do Recife a S. Francisco, por conta do ministerio da guerra, visto achar-se preenchida a formalidade exigida por essa thesouraria.—Communicou-se ao superintendente da mesma estrada.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao contratante dos concertos do armazem que tem de servir de prisão na fortaleza do Brum, José Jeronymo Bastos, a primeira prestação a que tiver direito, visto informar o engenheiro das obras militares, em officio de 26 do corrente, n. 81, haver dado principio aos referidos concertos.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, se estiver em termos, a inclusa conta na importancia de 266$666, relativa á terceira e ultima prestação, estabelecida no contrato celebrado com José Marques Ferreira, para execução dos concertos, caiadura e pintura do quartel do Hospicio, visto declarar o engenheiro das obras militares, em officio de 24 do corrente, n. 92, ter sido concluido o serviço dentro do prazo ultimamente concedido ao respectivo contratante.—Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o bacharel José Gomes Coimbra, promotor publico nomeado para a comarca de Ouricury, assumio o exercicio de seu cargo em 7 do corrente mez.

— Ao do thesouro provincial. — Devolvendo a Vmc. o certificado annexo á sua informação de 24 do corrente, n. 420, cabe-me dizer-lhe que mande pagar em apolices de 7 por cento ao par, toda a importancia de 6:480$000, correspondente á quarta prestação, a que tem direito o arrematante da ponte de Afogados, Antonio José Dantas, se este nisso convier, indicando, no caso contrario, as medidas que forem precisas para que seja cumprido o encargo da fazenda provincial.

— Ao mesmo.—Sciente do exposto em sua informação de 20 do corrente, n. 405, de novo recommendo a Vmc. o pagamento das contas da estrada da ferro do Recife a S. Francisco, a que allude a citada informação. — Communicou-se ao superintendente da mesma estrada.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—Conformando-me com o que expoz o Dr. chefe de policia, em officio de 24 do corrente, autoriso Vmc. a mandar collocar na travessa da rua do Principe para o sitio do Pombal, freguezia da Boa-Vista, 3 lampeões da illuminação publica, guardada a distribuição autorisada pela lei n. 1,245 de 17 de junho ultimo.—Fizeram-se as communicações.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a cópia inclusa do officio n. 234, que dirigio-me hontem o engenheiro director interino da repartição das obras publicas, remettendo a planta e orçamento juntos, para a construcção da casinha e mais dependencias da casa dos expostos.

— Ao presidente da junta municipal do Recife. —Haja Vmc. de informar com urgencia quantos funccionarios publicos têm effectivamente comparecido para o serviço á cargo dessa junta, o nome de cada um delles com indicação do interesse que tomam pelo trabalho.

— Ao 1º promotor publico desta capital.—Transmittindo a Vmc. o primeiro traslado de uma procuração bastante, passada nas notas do tabellião da cidade de Goyanna, Francisco Ribeiro Costa de Vasconcellos, e por cópia o exame sobre elle feito, assim como o officio do administrador do consulado provincial, relativo á apprehensão desse traslado, recommendo-lhe que proceda na fórma da lei contra os que usarem indevidamente desse documento nesta cidade, ou tiverem parte na falsificação reconhecida.

— Ao 2º supplente do juiz municipal do termo de Granito.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 10 do corrente, que segundo o disposto no art. 9 do decreto n. 1,294, de 16 de dezembro de 1854, é ao juiz municipal desse termo que compete pôr em concurso os officios de justiça do de Exú.

— Ao commissario de policia da parochia de Itamaracá.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 24 do corrente mez, eliminar do quadro dessa guarda a praça Messias de Fontes Rangel, impossibilitado de continuar a servir por motivo de molestia e ser incorrigivel.

Portarias:

— Os senhores agentes da companhia de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do norte, ao official de fazenda da armada Diogo José da Costa.

— Para os fins convenientes communico á camara municipal da villa de Granito, que por accordão do tribunal da relação do Recife, proferido em 21 do corrente mez, foram considerados validos os trabalhos de qualificação de votantes procedidos ultimamente pela junta parochial da freguezia do Granito.—Fizeram-se as demais communicações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, transmittindo o mappa do exercicio das autoridades judiciarias dessa comarca.

— Ao da de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver no dia 15 encerrado a 2ª sessão do jury desse termo.

— Ao presidente e membros da junta municipal da Bôa-Vista.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 4 do corrente mez, com o qual Vv. Ss. remettam copia authentica da lista geral dos votantes qualificados nesse municipio, de conformidade com o disposto no art. 74 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro do corrente anno.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1876.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Deferido por acto desta data.

Antonio Bão.—Passe portaria na fórma do estylo.

Antonio Luiz Caetano da Silva.—Informe o Sr. Dr. provedor de capellas e residuos desta cidade.

Francisco Joaquim da Rocha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

F. Chlers.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Idalina dos Santos Leal.—Na fórma requerida, exhibindo-se a procuração.

Irmandade de Nossa Senhora d'Assumpção da Fronteira da imperial capella da Estancia.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Vicente da Costa.—Informe o Sr. inspectro a thesouraria de fazenda.

João Soares da Fonseca Velloso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Mathias da Fonseca.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Major Joaquim José Penna da Cunha.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara civel desta cidade.

Luiza Clementina V. de Mello.—Sim.

Leandro Ferreira Campos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio da Porciuncula.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Felippe do Monte.—Indeferido.

Marcelino Jorge de Campos.—Prejudicado,

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara civel.

Pergentina Ermelinda de Oliveira Pimentel.—Não tem lugar.

3.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 16 de agosto de 1876. — O presidente da provincia, em execução do art. 55 da lei n. 1,245 de 17 de junho do corrente anno, resolve expedir as seguintes

INSTRUCÇÕES

Art. 1.º Os cargos de procurador fiscal do thesouro provincial e de procurador dos feitos da fazenda provincial, separados pela lei n. 1,245, art. 55, serão exercidos por funccionarios distinctos, cujos vencimentos regular-se-hão pelo disposto nos §§ 1.º e 2.º do mesmo artigo.

Art. 2.º O procurador fiscal é o chefe da secção do contencioso; e além das attribuições que como membro da junta do thesouro provincial lhe são conferidas pelo regulamento de 30 de junho de 1874, compete-lhe:

§ 1.º Dirigir e fiscalisar os trabalhos da secção, de modo que techam o devido andamento e sejam executados em dia, communicando á junta do thesouro qualquer negligencia dos empregados da secção, e solicitando as providencias que se fizerem precisas á regularidade do serviço.

§ 2.º Advertir particular e publicamente, e suspender até por tres dias os empregados da secção, dando parte ao inspector ou á junta, quando a falta do empregado exigir pena maior.

§ 3.º Propor ao presidente da provincia, por intermedio do inspector, a demissão do empregado da secção, quando os meios, de que trata o paragrapho antecedente, forem improficuos para corrigi-lo.

§ 4.º Requisitar por escripto ao inspector os objectos necessarios ao expediente da secção, e as informações e esclarecimentos precisos ao serviço desta ou aos interesses da fazenda. Quando, porém, essas informações e esclarecimentos sejam de negocios que não corram immediatamente pelo thesouro, poderá faze-lo directamente ás repartições desta ou de outra provincia, que tenham razão de ministra-los, podendo igualmente dirigir-se á presidencia sempre que os interesses da fazenda provincial o exijam.

§ 5.º Dar parecer em todos os negocios administrativos, que exijam exame de direito e versarem sobre a intelligencia e execução de lei, e especialmente sobre as precatorias para embargo, penhora ou levantamento de dinheiros existentes nos cofres provinciaes, condições legaes de hypotheca e fianças, sentenças contra a fazenda, que servirem de prova a qualquer reclamação, e sobre qualquer assumpto administrativo, quando o exigir o presidente da provincia ou o inspector do thesouro.

§ 6.º Rubricar as lettras dos contratos de rendas e os livros precisos ao registro da escripturação da secção, exceptuados os de termos de fiança e contrato, que são da competencia do inspector.

§ 7.º Redigir os termos de fianças, arrematações e contratos lavrados na secção, exercendo toda inspecção no sentido de que sejam celebrados com toda a legalidade e solidas garantias para a fazenda.

§ 8.º Representar a fazenda provincial, assignando as respectivas escripturas publicas nos contratos em que estas se fizerem precisas para a conveniente validade.

§ 9.º Authenticar com a sua assignatura, sob a fórma do estylo, as cópias dos documentos e papeis officiaes existentes na secção, e as certidões por esta fornecidas, depois de passadas pelo empregado e satisfeitos os emolumentos.

§ 10. Recorrer, quando entender conveniente aos interesses da fazenda, da decisão proferida contra seu parecer ou voto pelo inspector, que neste caso a dará motivada.

§ 11. Remetter ao procurador dos feitos a relação da divida activa liquidada, para os fins do art. 53 da lei n. 891; e logo que por elle seja communicado ter-se findo o prazo do mesmo artigo, fazer extrahir e enviar-lhe com brevidade as contas dos devedores, assignadas pelo empregado incumbido da respectiva extracção, para cobrança executiva.

§ 12. Propor ao inspector a prorogação do expediente da secção, quando seja necessaria essa providencia.

§ 13. Apresentar na primeira junta de dezembro os quadros da divida activa e dos responsaveis para com a fazenda, e o mappa demonstrativo do trabalho da secção no exercicio anterior, fazendo-os acompanhar do relatorio acerca do estado da divida activa e do que disser respeito ao serviço a cargo da secção, e propondo as medidas que entender deverem ser adoptadas a bem dos interesses da fazenda provincial.

Art. 3.º O procurador dos feitos é o representante da fazenda provincial em juizo; e além da attribuição de allegar e defender ahi os seus direitos em todas as causas civeis ordinarias ou summarias de qualquer natureza, em que seja a mesma fazenda interessada como autora, ré, assistente ou opponente, compete-lhe:

§ 1.º Promover por si ou por seus ajudantes nos municipios de fóra da capital, os interesses da fazenda provincial em qualquer juizo, dando aos mesmos ajudantes e aos outros empregados do juizo, que lhe são subordinados, as precisas instrucções.

§ 2.º Promover a arrecadação da divida activa e dos alcances dos responsaveis para com a fazenda provincial, propondo as acções competentes, de conformidade com as leis fiscaes, e prestando a devida attenção para que os processos corram regularmente, e evitem-se protelações e demoras prejudiciaes á mesma fazenda.

§ 3.º Promover por si e por seus ajudantes a arrecadação do imposto sobre heranças e legados e doações, de conformidade com o regulamento de 23 de julho de 1874 e art. 36 da lei n. 1,245 de 17 de junho do corrente anno, observando na cobrança judiciaria, de que trata o paragrapho precedente, e em todas as causas da fazenda provincial o que está disposto a respeito do procurador dos feitos da fazenda geral, nas instrucções, regulamentos e leis em vigor.

§ 4.º Officiar por parte da fazenda, nos processos de desapropriação judicial por utilidade provincial, observando o que se acha determinado na lei n. 129 de 4 de maio de 1844; e emittir o seu parecer sobre as sentenças proferidas contra a fazenda, e que sirvam de fundamento a qualquer reclamação, sempre que o presidente o exigir, e o inspector do thesouro o requisitar.

§ 5.º Requisitar por officio ao inspector todas as informações e os esclarecimentos necessarios á defeza dos direitos da fazenda; e os objectos precisos para o expediente da procuradoria dos feitos.

§ 6.º Exigir dos seus ajudantes, informações trimensaes acerca do cumprimento das precatorias e mandados, que lhes tiver remettido; e ministrar por sua vez ao desembargador procurador da corôa todos os esclarecimentos a bem do direito da fazenda provincial, nas causas em que forem interpostas appellações e revistas.

§ 7.º Haver por adiantamento do thesouro provincial uma quota mensal para occorrer ás despezas judiciaes nas causas da fazenda, nos termos do regulamento do mesmo thesouro, ao qual prestará a devida conta.

§ 8.º Levantar do deposito com precatoria ou mandado dos juizes competentes, as quantias nelle existentes para pagamento das execuções da fazenda.

§ 9.º Representar ao presidente da provincia contra os juizes, escrivães e mais empregados judiciaes, que concorrerem para o retardamento ou protelação com prejuizo da fazenda na marcha dos processos e inventarios, em que fôr esta interessada; bem como fazer-lhe a conveniente participação para se proceder nos termos do regulamento de 5 de fevereiro de 1842, quando alguma autoridade judiciaria conhecer de materia administrativa, sem deixar no entretanto de interpor os recursos que no caso couberem.

§ 10. Dar ou negar attestado ao solicitador e officiaes de justiça da fazenda provincial, sem o qual não poderão receber os seus vencimentos.

§ 11. Advertir verbalmente ou por escripto, e suspender até por 3 dias, ao solicitador, participando ao presidente da provincia, quando a falta commettida exigir pena maior; e propôr ao juiz dos feitos da fazenda a suspensão, demissão e nomeação dos officiaes privativos da fazenda provincial, sempre que a conveniencia do serviço determine essa providencia.

§ 12. Levar ao conhecimento da junta do thesouro a falta de execução no cumprimento dos seus deveres, commettida pelos officiaes de justiça da fazenda provincial, principalmente quando detiverem em si mandados, além do tempo razoavel para intimação aos contribuintes, afim de seremlhes impostas as penas consignadas no art. 274 do regulamento do thesouro.

§ 13. Apresentar ao inspector do thesouro no ultimo de novembro de cada anno, os quadros das causas executivas e não executivas, a que refere-se o § 18 do art. 30 do regulamento do mesmo thesouro, acompanhados de um relatorio sobre a arrecadação da divida e do sello de heranças e legados, e a respeito do estado dos processos existentes no juizo dos feitos, expondo igualmente os embaraços que tiver encontrado na arrecadação judicial, com indicação das medidas que lhe pareça convenientes adoptar-se para os remover.

Art. 4.º O procurador fiscal e o procurador dos feitos se substituirão reciprocamente em quaesquer impedimentos, que não excedam de 2 mezes. No caso do impedimento exceder esse prazo, será nomeado pelo presidente da provincia um substituto interino ao impedido; e sendo simultaneo o impedimento, serão nomeados substitutos interinos para ambos os cargos.

Art. 5.º Os ajudantes do procurador fiscal nos municipios do interior se denominarão ajudantes do procurador dos feitos; e seus deveres e attribuições continuarão a ser os mesmos determinados no art. 63 do regulamento do thesouro provincial.

Art. 6.º Ao solicitador da fazenda provincial, além das attribuições inherentes a seu cargo em juizo, incumbe o que está disposto no art. 71 do regulamento do thesouro, que se observará, substituindo-se, porém, pela denominação procurador dos feitos a expressão procurador fiscal, que acha-se nos paragraphos diversos do mesmo artigo.

Art. 7.º Ficam revogados o art. 64 do regulamento de 30 de junho de 1874, que se refere ás attribuições do cargo de ajudante do procurador fiscal extincto por lei, e as demais disposições do regulamento contrarias ás presentes instrucções.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de agosto de 1876.

N. 804.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Jacintho de Medeiros, vindo do Cabo, como criminoso no Paço de Camaragibe.

A' ordem do Dr. juiz substituto do 2º districto, João Bom José Marques, por falta de cumprimento de deveres.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Dias Borges, e Licticia, escrava do mesmo Borges, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Miguel Antonio Maria dos Santos, por disturbios.

Pelo delegado de termo de Goyanna foram capturados Antonio Borges e João Gama, criminosos de morte no mesmo termo.

A's oito horas da manhã do dia 16 do corrente, na freguezia da Graça na casa do commendador Joaquim Lopes Machado, Gertrudes de Oliveira Mello e Silva, parda, viuva, de 24 annos de idade, governante da casa do mesmo commendador, suicidou-se, tomando uma poção venenosa. A tal respeito procedeu-se nos termos da lei e mais diligencias, em consequencia das quaes foi encontrado no bolço do vestido de Gertrudes, um bilhete do theor seguinte:—Com 24 annos de idade, a ninguem devo a minha morte, senão á minha maldita sorte. Peço que não criminem a ninguem, posto que não ha cumplice. Adeus amigos e amigas até o dia de juizo.—Capunga, 16 de agosto de 1876.—*Gertrudes.*

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

A derrota dos liberaes na Belgica.

DISCURSO DO SR. EDUARDO PECHER.

Em um grande *meeting* de liberaes ligueiros, que ultimamente effectuou se no theatro das Variedades em Anvers, o Sr. Eduardo Pecher pronunciou o seguinte discurso:

Senhoras, senhores, meus amigos.—A derrota do partido liberal antuerpense, que o dia 13 de junho acaba de registrar, causa no paiz a mais viva emoção, digamos o termo proprio, a mais viva, mais triste inquietação.

Inquietos pelo futuro, que tão turvo se nos antolha, estamos em grande anciedade.

E porque?

Porque somos esmagados pelo corpo eleitoral do campo, corpo eleitoral honesto, sem duvida, mas inconsciente da magna responsabilidade do exercicio do mandato eleitoral, corpo eleitoral honesto, sem duvida, mas ignorante, mas independente dos proprietarios e do clero. *(Vivos applausos.)*

Pelos votos dos camponezes os nossos adversarios puderam conquistar a maioria legal; mas essa maioria legal não representa a opinião publica, nem de Anvers, nem das grandes cidades do paiz *(explosão de bravos)*; não é ella que póde dar ao governo a força moral, o prestigio de que carece para demonstrar que por elle ella existe e existe tambem com elle esta necessidade constitucional: o governo do paiz pelo paiz. *(Nova salva de applausos.)*

Muito ao contrario, a eleição de Anvers levante-se ante o ministerio e o clericalismo como o mais energico de todos os protestos: Anvers, onde o espirito publico é cheio de vida; Anvers, que a esta hora treme de vergonha e de colera *(Sim! Sim! longa agitação)*; Anvers, a segunda cidade do reino; Anvers, a metropole do commercio e das artes; Anvers, a rainha do Escaldá; Anvers, sem a qual a Belgica seria nada; Anvers deu 780 votos aos candidatos do partido liberal! *(Estrondosos applausos)* E são-lhe, no entanto, trancadas as portas do parlamento!! *(Sensação prolongada.)*

Anvers não terá representantes no palacio da nação!

Quem se atreverá a negar que a cidade de Anvers acaba de manifestar com implacavel rigor a repugnancia que lhe inspiram os Srs. Delaet, Jacobs, Dedeker e seus collegas, que mais de uma vez confirmou ella sua inabalavel vontade de ser liberal, de seguir, defender e praticar os principios do liberalismo? *(Bravos freneticos.)*

As 960 vozes dos eleitores ruraes, por meio das quaes o partido clerical nos inflige uma derrota, perdem todo o seu valor ante nossa intelligente, mesmo industriosa e patriotica população.

Em frente da municipalidade de Anvers, mais que nunca fluctua hoje radioso o pavilhão liberal! *(Bravos.)*

Minhas Sras., Srs., e meus amigos:

Somos hoje o mesmo que hontem, e o futuro é nosso! *(Acclamações enthusiasticas.)*

Em face mesmo do inimigo não recuaremos um só passo, e já de amanhã estaremos promptos para novos combates. *(Novas acclamações)*

Senhores, disse um dia o general Grant com um admiravel bom senso: « O melhor meio de fazer com que caiam as más leis é applical as rigorosamente! »

Na Belgica a derrota do corpo eleitoral das cidades pelo dos campos é um perigo para a paz publica, e esse perigo aggrava-o, ainda mais odioso torna-o a pressão revoltante que o clero e os proprietarios ruraes exercem sobre esses pobres eleitores dos campos, cuja sorte lamentamos.

Fallo do clero e pergunto-lhe o que é elle para arrogar-se o direito de violentar, como fez, as consciencias e decidir realmente dos destinos da Belgica. *(Sensação prolongada.)*

Sim, pergunto-lhe o que é elle para vir, em nossa presença, a Anvers, esta terra tradicional da liberdade perante nós, os descendentes desses *Guex* heroicos, que lutaram pelos direitos da consciencia, o que é elle para vir perturbar o socego da patria e lançal-a nos braços da revolução, o que é elle para atirar aos direitos que nos são mais charos, tão insolente injuria?

O clero é nosso inimigo! *(Explosão de bravos.)*

Quanto a nós, liberaes, é sabido que somos cidadãos e patriotas: inquietamo-nos pela causa publica, curvamo-nos ao peso das preoccupações que nos dá ella; á patria, ás leis, ao rei ligam-nos juramentos sagrados! *(Longa salva de applausos.)*

Mas o clero, o que é elle em confrontação comnosco?

O clero é romano e nós somos belgas.

O clero depende de autoridade estrangeira; a nossas leis só obedece *por dispensa*; é estrangeiro entre nós, e por interesse de um poder estranho, inimigo de nossa constituição é que o clero toma a dianteira do corpo eleitoral, opprime-o e nos insulta. *(Sensação.)*

Tamanha tyrannia não passará sem que nos revoltemos!

E' esse por ventura o espirito de nossas leis?

Quando um belga entra no estrangeiro em serviço sem autorisação do governo do rei, ainda quando conduza-se elle com bravura e honra no campo de batalha de um exercito estrangeiro, se engenheiro naval, veste elle a farda de um outro governo, perde as qualidades de belga.

E nossos padres que são *romanos*, que vangloriam-se e honram-se de sel-o, esquecendo a cara patria; os nossos padres que seguem o papa e seu estandarte; os nossos padres, funccionarios estrangeiros, ficam sendo belgas; são os chefes do corpo eleitoral, governam nas cidades com mil almas e decidem dos destinos da Belgica.

Ainda uma vez, repito, é esse o espirito de nossas leis? *(Não! não! vivos applausos)*

E quanto aos que, para occupar uma posição pessoal em seu partido, excitam a seu extremo o fanatismo religioso e chegam até a aggravar a hostilidade que existe entre as cidades e os campos, dão mostras de máos cidadãos, atrevo me a affirmal-o, são traidores á patria. *(Explosão de bravos.)*

E o que vimos aqui no seio mesmo de Anvers?

O partido clerical appellando para as mais execraveis paixões, provocando discordias e odios. Em um manifesto aos eleitores, o *Nederdeutsche Bond*, fallando da reexaltação possivel de opinião liberal ao poder, chegou a dizer em referencia ao illustre chefe de nosso partido:

De Luikerwaal aand ministerie, dat is, Vlamingen, weer de veddrukking van onzen stam. Onrecht aan ons, voorrecht voor den Waat!

O Wallon liegense no ministerio quer dizer, Flamengos, que irá recomeçar a oppressão da nossa raça.

A negação de nossos direitos.

Privilegios aos Wallões

Protesto com toda a indignação de minha alma, protesto bem alto em vosso nome, contra semelhante infamia e assignalal-o ha a indignação de nossos compatriotas.

Na Belgica não existem belgas nem raças privilegiadas. Fomos e seremos sempre *iguaes perante a lei.*

Fundem os nossos adversarios o seu triumpho eleitoral sobre um crime de lesa-patria, mas semelhante crime eu denuncio á nação!

E' ell · o antagonismo, essa hostilidade fomentada e mantida pelo clero do campo com a cidade.

E' o odio, a scisão provocada entre flamengos e wallões por facciosos, que apegam-se a todos os meios tendentes a elevai-os ao poder. *(Gritos de indignação! Sensação prolongada)*

Quanto a nós, liberaes, nossos principios são immutaveis; sua origem está em nosso profundo amor á patria; e na boa, tanto como na má fortuna politica havemos de saber glorifical-os e defendel-os com igual serenidade.

Queremos a unidade nacional, a fraternidade de wallões e de flamengos, o respeito á verdade constitucional, pela pratica sincera e completa da constituição, pelo desenvolvimento fructifero de todos os germens de liberdade, que com grande sciencia e enthusiasmo depositaram em nossa bella e boa constituição os gloriosos legisladores de 1839.

Hoje fomos derrotados!

Combatemos com honra e dignidade: com honra e dignidade succombimos ao *golpe d'Estado de nossos adversarios!*

E demais, praz dizel-o, basta que em nossa luta sustentada com abnegação e patriotismo, seja por nós a posterioridade.

Bem pouco importa-nos uma derrota, se approxima ella de nossos filhos o dia da victoria e triumpho immenso da verdade.

Senhores, se tanto tenho faliado do desastre nacional de 13 de junho, é porque não caberia tratarmos de individualidades em meio de nossas angustias.

O chéque de nosso partido é uma desgraça publica, e só no que seria feito da patria é que deverei pensar.

Posso, entretanto, esquecer que gozei da insigne honra de ser o candidato do partido liberal antuerpense e que neste momento somos eu e meus collegas os eleitos da cidade de Anvers!

E como seria possivel deixar de agradecer com effusão á phalange liberal inteira, que tão nobre e valentemente cumprio seu dever!

Graças aos nossos amigos da associação liberal e constitucional!

Graças aos nossos amigos da *Liga dos Gueux!*

Graças aos operarios de todas as nossas valentes secções!

Graças aos amigos do *Liberale Vlaamsche Bond!*

Mas, sobretudo, e com a maior expansão de vivido enthusiasmo, saúdo á *Joven Guarda!*

O que é feito della, que não posso, em nome de todos nós, estreital-a em meus braços! Salve! tres vezes salve! generosa mocidade a quem jámais profanou o interesse pessoal e o patriotismo eleva! *(Applausos prolongados.)*

(Neste ponto do discurso o Sr. Max Grisar, presidente da JOVEN GUARDA, *é arrastado para o estrado de onde falla o orador. E aperta-o em seus braços e irrompem pela sala calorosas e prolongadas exclamações de enthusiasmo. O orador, com a mão no hombro do moço, continúa)*

Com semelhante mocidade viverá a patria. Ensinar-se-ha em nossas escolas o amor ás nossas liberdades, respeito ás nossas leis, o culto pela patria, e depois, homens como Max-Grisar e seus briosos companheiros serão tomados como exemplos para bem servil-as e defendel-as.

Em nome de nossos amigos politicos, em nome desta patriotica assembléa, orgulho-me e felicito-me por proclamal-o. Bem mereceram da patria Max-Grisar e a *Joven guarda antuerpense.*

(Estrondosos applausos),

Após a expressão de nosso reconhecimento a todos vós, valentes soldados do liberalismo, que acabo de nomear, aceitai tambem o voto de minha confiança inteira em vosso zelo, vossa tenacidade em affrontar o inimigo em novos combates.

Não deporemos as armas! *(Não, não!)* E para concluir, permitti me que na expansão de meu vivo e paterno affecto, supplique-vos que guardeis toda a dignidade possivel na derrota.

Nossa vontade ficou sufficientemente demonstrada; não será ella vã.

Echoará sempre por Anvers um brado de chamada ás armas: o de todos os patriotas, ao ouvil-o palpitem nossos corações:

« *Viva Anvers! Viva a Belgica! Viva o rei!* »

Durante este caloroso e eloquente improviso, a agitação tornou-se indescriptivel... O coronel David entrando inopinadamente na sala correu ao estrado onde se achava o burgomestre, a quem communicou em rapidas palavras o que se estava passando na cidade....

Como um rastilho de polvora, a noticia de que a indignação publica em seu cumulo chegara ás vias de facto pelas ruas, propagou se na sala produzindo extraordinaria sensação.

O burgomestre deu immediatamente ordem para que se convocasse a guarda civica, e em quanto o coronel David voltava a seu posto, o primeiro magistrado de Anvers dirigio á assembléa as seguintes palavras, cuja emoção e persuasiva eloquencia não podemos reproduzir.

Minhas senhoras e meus senhores, e vós sobretudo minhas senhoras, que em nossos dias de triumpho vindes applaudir nossas victorias e hoje deplorais comnosco uma derrota que só momentaneamente nos affectara, é a vós, a quem sobretudo dirijo minhas profundas e sinceras felicitações!

Em nossa população excita profunda magoa o que acaba de succeder-nos. Meus senhores e minhas senhoras, sinto-me triste, profundamente triste, com o resultado que nenhum de nós vio tão desastroso, mas não me sinto desanimado!

Estamos tristes, porque o paiz contava comnosco, e não podemos realisar a sua esperança.

Mas, com o vosso auxilio, senhores, com o vosso apoio, senhoras, tornaremos a empenhar a luta com maior energia do que nunca e havemos de vencer! *(Explosão de applausos).*

Senhores, chamo a vossa attenção para um ponto capital: cada vez que em semelhante circumstancia tenho a honra de dirigir-vos a palavra, peço-vos sempre que vos conserveis calmos, dignos e no terreno da legalidade.... Pois bem! com mais instancia do que nunca peço-o neste momento. Peço-o em nome da honra, da dignidade de Anvers, e desejara que minha voz tivesse força bastante para levar este appello que faço de

um a outro extremo de minha cidade natal. *(Applausos prolongados).*

Senhores, conjuro-vos a auxiliar-me em minha missão de magistrado! Conheceis a immensa responsabilidade que pesa sobre minha cabeça, pois bem! associai-vos aos meus esforços para manter a calma, e a ordem publica! Compromettamo-nos neste lugar a servirmo-nos de toda a nossa influencia nesse empenho, e dai-me a certeza que sahindo daqui conjurareis nossos amigos a fazerem respeitar a minha palavra. *(Applausos prolongados).*

Cumpre que Anvers mostre-se digna em sua derrota como sôe sel-o em suas victorias!

Ha pouco o Sr. Pecher, fez ouvir a sua palavra eloquente. Associo-me ás idéas por elle emittidas. Como elle dir-vos hei tambem que ao dia de hoje todos vós, sem excepção de um só fizestes o vosso dever, e sois capazes de fazel-o sempre com a mesma convicção e coragem! *(Approvação enthusiastica).*

Senhores, qualquer que seja a conducta dos eleitores do campo que hoje nos vieram massacrar, conservo apezar disso uma boa idéa a seu respeito.

Esses eleitores não são senhores de si proprios: subjugam-nos e os illudem! Estão em poder do dinheiro e da propriedade, cujo jugo pesa sobre seus meios de existencia e suas familias! Pois bem! é a seus senhores, é ao padre politico, e ao proprietario clerical a quem cumpre fazer guerra; é o agente e não o instrumento que trata-se de combater e reduzir a impotencia. *(Explosão de applausos).*

E porque meio? diffundindo por toda a parte a instrucção, illuminando-se as massas! *(Nova explosão de applausos).*

Eis ahi, senhores, a senda que devemos seguir se quizermos chegar a um resultado definitivo.

Concluo, senhores, repetindo-vos ainda uma vez o meu pedido, direi mesmo supplica: « Respeitai a calma, a ordem, sêde e conservai-vos dignos, e haveis de triumphar! »

Toda a sala rompeu em acclamações ao burgo-mestre, que deixou o estrado para ir ao ponto em que sua presença é necessaria para conter os excessos que mais acima assignalamos.

A assembléa se dissolve em plena agitação. Ouve-se fóra o rufar dos tambores da guarda civica tocando a reunir... A turba sahe das Variedades e dirige-se para o Meir.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Recursos de qualificação.—O tribunal da relação, em sua sessão de hontem, deu provimento aos recursos interpostos pelos respectivos juizes de direito, mandando considerar validas as qualificações:

Do Ouricury, pelos votos dos Srs. Lourenço Santiago, e Almeida e Albuquerque.

Do Limoeiro, pelos votos unanimes dos Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida e Albuquerque, e Motta.

Do Buique, pelos votos dos Srs. desembargadores conselheiro Freitas Henriques, Motta, e Domingues.

Crise financeira.—Como verão os leitores, na secção competente, reina nas praças de Lisbôa e do Porto uma grande crise financeira, que produzio o fechamento das casas bancarias alli existentes.

Bem que não hajam pormenores dessa crise, estamos certos que é ella de grande alcance, pela forma por que se acha escripto o telegramma.

Associação commercial beneficente.—Em virtude de requisição assignada por 15 socios, conforme o art. 19 dos respectivos estatutos, está convocada uma reunião de todos os associados para o dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã, no edificio em que funcciona a mesma associação.

Irmandade.—A de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz, convoca os respectivos irmãos a se reunirem no consistorio dessa igreja ás 6 horas da tarde de 23 do corrente, afim de proceder se á eleição da nova mesa regedôra.

Benção.—Amanhã, pelas 4 1/2 horas da tarde, a confraria da via-sacra da igreja da Santa Cruz, procederá á solemnidade da benção de dous sinos.

Pela manhã será festejada a padroeira com missa cantada ás 10 horas.

Foco de infecção.—E' preciso fazer cessar quanto antes o que existe na rua das Larangeiras, proveniente do cano de esgoto das aguas putridas do botequim intitulado *Italiano*, que ahi demora; sendo de lamentar que a imprensa esteja todos os dias a lembrar o cumprimento de dever aos Srs fiscaes.

Thesouro provincial. — Sob a rubrica *Parte Official* publicamos no presente numero as instrucções expedidas pela presidencia da provincia regularisando o serviço a cargo dos Drs. procurador fiscal do thesouro provincial, e do procurador dos feitos da fazenda provincial.

Recommendamos sua leitura.

Loteria da Bahia.—Por telegramma recebido, consta que a 2ª grande loteria da Bahia corre impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Mudança. — A loja denominada *Rosa dos Alpes*, de Antonio Domingues de Lima, mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 32, (antiga rua Nova) antiga casa de Mme. Theard.

Ensaio.—Sahio á luz o n. 7 desse periodico scientifico e litterario.

Quinze de Maio.—Hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, deve haver sessão ordinaria desse instituto litterario.

Diario de Pernambuco.—Se chegar hoje da Europa o vapor francez *Henri IV*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Mosquito.—Recebemos o n. 377 desse interessante periodico.

Loteria. — Hoje, pelas 10 horas, correrá a roda da loteria 196ª, a beneficio da casa dos expostos; os bilhetes que restam, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado á praça da Independencia ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Bastos: as listas sahem hoje mesmo, e os premios se pagarão d'amanhã por diante.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor *Penedo*:

Manoel Joaquim de Souza Ramos, José Malaquias de Mello, Cattano de Nuca, José Ferreira da Trindade.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Ceará*:

D. Maria Joaquina Castanhola, Benedicto Luiz Castanhola, Adolpho Kraüsser, Irmãs Angela e Agostinha, Clement Lima, João Antonio Saraiva Leão, Antonio Simões de Almeida, Ulysses Pelinca Guardião, Manoel Ramos da Silva, Cyro da Costa e Silva, Primo da Costa, e 5 praças da armada.

Estampilhas. — Acham-se á venda á rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje devem haver os seguintes:

Pelo agente Neves, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, pianos, quadros a oleo, vidros, louça e joias.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Barão da Victoria n. 60, de pianos, moveis, vidros, louça e joias.

Pelo agente Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 56, de massa de tomates, roupa feita, leques, bandeijas, miudezas e joias.

— Segunda feira devem haver os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 61, de carteiras, cofre, balcão, mesas, môchos, balança, armação, cadeiras, um terreno no becco do Espinheiro e de fazendas.

Pelo agente Burlamaqui, na rua de Marcilio Dias n. 64, desse predio, da casa terrea n. 1 da rua da Lembrança do Gomes, moveis, uma bengala e uma escrivaninha de prata.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 do corrente:

Maria, branca, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Manoella, recem-nascida, parda, Pernambuco, Graça, ao nascer.

Maria Florinda de Oliveira Mello, parda, Pernambuco, 42 annos, casada, Graça; cancro uterino.

Marcionilla, parda, Pernambuco, 1 1/2 annos, Boa-Vista; bronchites.

Secundina, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tetano.

Ignez Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Carolina de Souza Mello, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio, preto, Africa, 40 annos, solteiro, Graça; apoplexia.

Gertrudes de Oliveira Mello, parda, Pernambuco, 24 annos, viuva, Graça; suicidada.

Candida Maria da Conceição, casada, 22 annos, Graça, pobre, mandada pelo delegado de policia; tuberculos pulmonares.

José, escravo, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 1/2 da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente João Paulo Baptista de Andrade.—Negou se a sentença por unanimidade de votos.

Recursos de qualificação

Do Ouricury—Recorrente o juizo, recorrido a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Deu-se provimento ao recurso para se considerar valida a primeira qualificação, contra o voto do Sr. desembargador Reis e Silva.

Do Limoeiro.—Recorrente o juizo de direito, recorrido João Barbosa de Sousa. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Do Buique.—Recorrente o juizo, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Domingues Silva.—Deu-se provimento por unanimidade de votos para se annullar os trabalhos da junta.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira da Silva; appellante José Felippe da Silva, appellada a justiça; appellante o juizo, appellados João Francisco Amado e outros; appellante Albino Monteiro de Mello, appellada a justiça; appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

Appellações commerciaes.

Appellantes Amorim Irmãos & C., appellado Roberto Douglas; appellante Antonio Francisco Cerga, appellada D. Joanna Baptista de Azevedo Tinoco; appellante José Maria Gonçalves Pereira, appellados José Antonio da Silva e outros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

Da Escada.—Appellantes João Alexandre e outros, appellada a justiça.

De Patos.—Appellante Ernesto José Ferreira, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellados os menores Francisco, Sebastião, Manoel e outros, por seu curador.

Appellação commercial.

De Maceió—Appellante José Anselmo Valejo, appellados Robilliard Lindston & C.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações crimes.

Do Pilar.—Appellante Antonio Luiz Soares, appellada a justiça.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellado Satyro Valladares de Menezes.

Appellação civel.

De Barreiros.—Appellantes Minervino Ferreira Castello Branco e outros, appellado Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime.

De Ipojuca.—Appellante o juizo, appellado João Manoel dos Santos.

Appellação civel.

De Olinda.—Appellantes João Ferreira Loureiro e seus irmãos, appellada Thereza Eulalia Maria de Jesus.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellada D. Maria Venancia da Conceição.

Appellação commercial.

Do Cabo.—Appellantes Monteiro & C., appellado José Felix da Camara Pimentel.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Revista civel.

Da relação da côrte. — Recorrentes Sebastiana Pedroza, seus filhos e outros, recorridos José Carolino Pereira da Silva e outros.

Appellação crime.

Do Recife.—Appellantes Galdino Apolinario P. de Menezes e outros, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação commercial.

De Maceió.—Appellante José Anselmo Valejo, appellado G. William Wulcherer.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante a irmandade das almas do Recife, appellada a camara municipal.

Appellação crime.

De Ipojuca.—Appellante o juizo, appellado Clemente Pereira da Silva.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado José Pinto Brandão; appellante Antonio João Vieira da Silva, appellada a justiça.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante D. Annunciada Camilli Alves da Silva, appellado o juizo da provedoria.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu o seu parecer nos seguintes feitos:

Embargos infringentes.

De Maceió.—Embargante João Camillo de Araujo, embargado Antonio José de Mello Barbosa.

Appellações crimes.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio Quinteiro de Mello.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellada Maria Francisca das Chagas.

Do Recife.—Appellante Ernesto José Felippe Santiago, appellado Antonio Henriques de Miranda.

De Quebrangulo.—Appellante o juizo, appellado Manoel Gonçalves Feitoza.

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado João Felippe Santiago.

De Campina Grande.—Appellante a justiça, appellado Joaquim de Oliveira Rego.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Manoel Avelino da Cunha Lima.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes

De Alagôas.—Appellante o juizo, appellado José Antonio Damasceno Coruja.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellação crime.

Do Paço de Camaragibe.—Appellante o juizo, appellados Guilhermina Francisca da Purificação e outros.

Appellação civel.

De Bom Jardim.—Appellante Luiz Travasso Sarinho, appellado Lourenço Gomes Cabral.

Com vista ás partes:

Appellação crime.

Da Palmeira dos Indios. — Appellante Mathias Ferreira Lima, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Do Recife.—Embargante José Lucio Lins, embargado João Gonçalves Torres.

Do Recife.—Embargante João Pereira Moutinho, embargados Keller & C.; appellante Miguel dos Santos Pereira Bastos, appellado o Dr. Luiz Rodrigues Villares; appellantes E. A. Burle e outros, appellada a massa fallida da viuva Bastos.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos de qualificação.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Do termo de Agua Preta.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Agua Preta.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Bom Jardim.—Recorrente o juiz de direito. recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Itambé.—Recorrente o juiz de direito, recorrido a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Paço de Camaragibe.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Bezerros.—Recorrente o juizo, recorridos Pedro Antonio da Silva e outros.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Jaboatão.—Aggravante Estevão José Paes Barreto, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Aggravante Joaquim José dos Santos, aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Aggravante José Teixeira Bastos Junior, aggravado o juiz do commercio.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Aggravante João Felix dos Santos, aggravado o juizo dos feitos.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife.—Aggravante Basiliano de Magalhães Castro, aggravado o juizo da 2ª vara.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Barreiros.—Appellante o juizo, appellado Malaquias Ferreira da Rocha.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Caruarú. — Appellante o juizo, appellado Thomas Antonio de Gouveia.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Motta:

Da cidade da Parahyba.—Appellante o juiz de direito, appellados Quiteria e outros escravos.

Appellações commerciaes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Appellantes Victorino Domingues Alves Maia e outros, appellada a massa fallida de Antonio José Vieira.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Maceió—Appellante João Teixeira Machado, appellado G. William Wulcherer.

Appellação do juizo dos feitos da fazenda.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellantes D. Lauriana de Menezes Vasconcellos de Drummond e seus filhos, appellada D. Lauriana Rosa Candida Regueira Duarte.

Encerrou-se sessão ás 2 e 1/2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento.

Antonio Blas Otéro, director do circo equestre das Quatro Nações não deixaria de vir agradedecer perante o publico desta cidade e por minha filha Mariquinhas Blas, Cruzeiro do Sul, sobre o seu beneficio, que teve lugar no dia 12 do corrente, aos moços estudantes que tomaram a seu cargo o beneficio no seu brilhantismo, embora com grandes chuvas, ainda mais pelas offertas na mesma noite, sendo o seguinte: uma rica capella de filagranna com uma rica fita, uma caixa de costura ornada, um annel de ouro com a lettra T, e diversos bouquets e fachas ricas, e tambem pela regente da banda de musica do mesmo circo uma linda polka que lhe foi offertada, etc., etc. No mais agradeço a estes moços pelos esforços que tomaram, e sempre terá dito um amigo dedicado. Se não tem sahido este agradecimento, sendo minha obrigação, é em virtude das typographias terem muitas publicações, assim peço desculpa por essa falta.

Pernambuco, 18 de agosto de 1876.

Antonio Blas Otero.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia vêr.

Em 9 de maio requereu o abaixo assignado a V. Exc. para que houvesse por bem mandar que a camara municipal pagasse ao abaixo assignado a importancia de um terreno, que a mesma camara desapropriou judicialmente em novembro de 1874, e que tendo-se obrigado a pagar em 9 de junho de 1875, por concordata feita entre o pró-presidente da camara, o finado tenente-coronel Theodoro Machado e o procurador do abaixo assignado, o Sr. Joaquim José de Abreu, concordata confirmada pela camara em sessão de 16 de dezembro daquelle anno de 1874, como foi publicada na respectiva acta, no diario official; e tendo V. Exc. mandado que a camara informasse, e não o tendo ella feito, requereu o abaixo assignado de novo a V. Exc., em 17 de junho, para que se servisse ordenar á camara, que desse a informação por V. Exc. exigida; e, mandando ainda V. Exc. que a camara informasse, até o presente o não tem feito, despresando assim as ordens de V. Exc.; e jamais ella o fará, sem que V. Exc. haja por bem ordenar terminantemente, com urgencia, que ella dê as informações exigidas; porquanto, a camara municipal, apezar da obrigação que contrahio de pagar ao abaixo assignado em tempo determinado (quando devia ter—previamente—pago, como manda o § 22 do art. 179 da C do Imp. lei n. 129) como se acha publicado no jornal official, na acta da sessão mencionada, jamais teve ella tenção de pagar; pois, tendo ella exigido o terreno referido em outubro de 1873, e feito judicialmente a desapropriação em novembro de 1874; e tendo ella arrecadado durante este grande lapso de tempo de dous annos e 9 mezes centenas de contos de réis, tem ella sempre allegado a falta de dinheiro, para não pagar ao abaixo assignado; no entretanto que em maio de 1875 desapropriou ao Dr. José R. Pessoa de Mello um terreno ao lado da matriz de Santo Antonio, e pagou logo, e recentemente um terreno do Sr. José Gadault, na freguezia da Graça, e o procurador da camara pagou logo em dinheiro, etc.

O abaixo assignado, chamando com o devido respeito, a attenção de V. Exc., para a leitura das fallas do Exm. Sr. Dr Graciliano Baptista, na assembléa provincial, publicadas nos *Diarios* de 4 e 5 do corrente, espera que V. Exc., como guarda dos direitos dos cidadãos residentes nesta provincia, fará ao abaixo assignado a devida justiça.

Recife, 18 de julho de 1876.

Antonio Ferreira Ramos.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha critas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifre-se os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifado uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiors gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de rança na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jousouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles delaram que as pessoas, que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselho ministro d interior.)

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara desta questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha-se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos os productos que possue a hygiene aquella que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha pucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyot*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

Febres.

E' do conhecieno de todos que, para cortar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunido snos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o pinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém da mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contem sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudelle.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não como preservatio, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem, por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de media de Paris, e não o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de 1855.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—GASTRO ENTERALGIA— PYROSIS AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comda. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela - uaammân depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

Descoberta.

Desde mais de 10 annosque o Dr. DUdOUX tinha introduuzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas vantagens do seu novo producto. *Phudbe foie de morue iodo ferrugineuse au quinina et a l'écorce 'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhéo gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicos, taes como os de quina e casca de laranja amarg, seria um grande melhoramento e mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro cuidado preliminar senão á indicação dás sódes proporcionada á tolencia, da consuicção o a idade dos doentes.

Hygiene

casco da cabeça, rido dos calo e o cobellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não nveutaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi semper preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmoticos, não só queimavam o cabello, ma oeffereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe e verdade, uma côr negra, mas esta cor pallida, não tem brilho, e muda a pysionomia d pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, ingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificia n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha erdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mis que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

sulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicios eor uma pintura de máo gosto os cabellos ncrontram, ao contrario, na *Agua de Jaiona* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

N 324.—Obrigai a que o cabello cresça!

Debaixo da cuticula superficial de uma cabeça quasi calva existem quantidades de germens de cabello, que unicamente requerem o estimulo necessario para os fazer productivos.

Para activar a estes elementos inertes, e ajudardes a fazer crescer o cabello sobre o craneo, o melhor genero que a chimica jámais ha dado ao mundo é o—Tonico Oriental,—tão justamente celebrado na America Hespanhola por suas propriedades de produzir e aformosear o cabello. Como preparação para o cabello, torna-se infinitamente preferivel aos oleos e pomadas que não fazem senão tapar e obstruir os póros da cutis, e tornando-se rançosos com o calor, actualmente envenenam e matam o cabello.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de agosto de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção do banco do Brasil — 215$ cada uma, ex-dividendo.

Café de Santos 2ª sorte baixa — 6$800 por 15 kilos, hontem.

Couros salgados seccos — 305 rs. o kilo, hontem.

Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno.

Dito de ditas — a 7 0/0 ao anno, hontem.

Dito de ditas — a 12 0/0 ao anno, hontem e hoje.

Candido Acolforado, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	315:854$038
Idem do dia 18	21:899$147
	337:753$185

Descarregam hoje 19 de agosto de 1876.

Vapor inglez — *Nellie Martin* — (esperado) varios generos para alfandega.

Brigue inglez — *William* — (atracado) bacalhão despachado em transito para o trapiche Conceição.

Patacho norueguense — *Agat* — carvão despachado para o 1º ponto.

Patacho allemão — *Levante* — tijolos despachados para o 1º ponto.

Barca sueca — *Nordmaldy* — alfafa despachada para o caes do Apollo.

Barca hespanhola — *Albina* — madeira despachada para terra.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Racer*, carregaram: para Liverpool, W. H Hiatt & C. 202 saccas com 14,692 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *D. Anna*, carregou: para Lisboa, A. F. de Andrade 482 saccos com 27,820 kilos de gomma.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Mariana*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 39,718 kilos de assucar branco; J. J Loyo & Filho 213 saccos com 9,267 ditos de cal.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou: para Maranhão, S. Pessoa de Lemos 10 barricas com 332 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Penedo*, carregaram: para Aracajú, P. C. Maia & C. 1 barril com 96 litros de alcool, e 1 dito com 96 ditos de aguardente.

— Na barcaça *S. João*, carregou: para Parahyba, A. da Silva Reis 44 saccos com 4,960 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: para Miriti, Costa & C. 5 barricas com 437 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	9:829$682
Idem do dia 18	633$515
	10:463$197

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 16	16,430
No dia 17	
Do patacho allemão *Catharina*	1
Do patacho norueguense *Agat*	310
Vapor nacional *Ceará*	1
	16,742

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 17	10,451
No dia 18	
Primeira porta	175
Segunda porta	154
Terceiro porta	246
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	
	11,026

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 17	22
No dia 18	1
	23

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 17	3
No dia 18	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17	19:831$044
Idem do dia 18	1:350$173
	21:181$217

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17	53:283$759
Idem do dia 18	2:908$975
	56:192$734

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 17	3:203$487
Idem do dia 18	811$569
	4:015$056

Seguro contra-fogo

HE LIVERPOOL & LONDON & GLO

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 18.

Pará—Hiate americano S. E. Backer, capitão Alfred Cook, carga assucar.

Liverpool—Barca franceza Santo André, capitão A. Hamal, carga algodão, assucar e outros generos.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

Edital n. 731

De ordem do Illm. Sr. Dr inspector e de conformidade com a ordem da presidencia de 14 do corrente mez, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço executado pela companhia Recife Drainage, em vista das contas respectivas, relativas aos 1.º e 2.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Freguezia de Santo Antonio.

Rua do Imperador, caes 22 de Novembro, praça de Pedro II, rua Primeiro de Março do Duque de Caxias, do Cabugá, do Barão da Victoria, das Trincheiras, das Larangeiras, travessa do Queimado, das Cruzes, largo do Paraizo, travessa do Marquez do Recife, rua larga do Rosario, de S. Francisco, de João do Rego, Campo das Princezas, rua da Ilha de Carvalho, da Roda, travessa da rua Bella, rua dos Patos, travessa dos Quarteis, rua do Calabouço Velho, becco do Calabouço, rua de Santo Amaro, travessa dos Expostos, becco da Matriz, rua de Mathias de Albuquerque, da Paz, travessa das Flores, rua de Paulino Camara, 1.º e 2.º beccos da Cambôa do Carmo, travessa do Carmo, da Bomba, rua do Fogo, travessa do Livramento, rua do Livramento, da Penha, largo da Penha, rua do Visconde de Inhaúma, de Pedro Affonso, travessa do Arsenal, 1.ª travessa da Praia, Travessa do Calceireiro, rua Nova da Praia, de Marcilio Dias, travessa de S. Pedro, largo de S. Pedro, rua da Viração, travessa da Viração, rua de Lomas Valentinas, do Coronel Suassuna, de Santa Thereza, travessa do Lobato, do becco do Falcão, do Pocinho, rua 24 de Maio, travessa da Concordia, rua da Palma, do Marquez do Herval, largo da Pracêta, rua da Cadeia Nova, rua estreita do Rosario, travessa do Calabouço, largo do Carmo e ..º becco da Cadeia Nova.

Freguezia de S. José.

Rua de Marcilio Dias, de Lomas Valentinas, do Coronel Suassuna, de S. João, travessa dos Martyrios, rua da Palma, becco da rua da Palma, rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho, rua 24 de Maio, de Dias Cardoso, do Paço da Patria, do Padre Nobrega, becco do Caldeireiro, rua da Victoria, travessa do Gaz, rua da Cadeia Nova, de Vidal de Negreiros, de Frei Henrique, do Dique, Travessa do Forte, do Prata, rua da Assumpção, de Domingos Theotonio, de Padre Floriano, travessa do Serigado, rua de Christovão Colombo, do Jardim, travessa dos Copiares, rua do Forte, de Antonio Henrique, do Nogueira, de Santa Cecilia, de Santa Rita, Nova de Santa Rita, 2.º becco da rua Nova de Santa Rita, travessa da rua Nova de Santa Rita, rua da Praia de Santa Rita, rua de S. José, travessa de S. José, rua dos Pescadores, travessa da Praia do Forte, largo do Forte, travessa do Peixoto, rua do Ypiranga, largo do Mercado, rua Imperial, becco da Matriz de S. José, travessa do Lima, rua de Luiz de Mendonça e travessa do Caldeiro.

Freguezia do Recife.

Rua do Marquez de Olinda, do Bom Jesus, do Commercio, largo do Corpo Santo, travessa do Vigario, rua do Bispo Sardinha, do Torres, de Thomé de Souza, de D. Maria de Souza, becco do Abreu, rua do Vigario Thenorio, de Barreto de Menezes de Maris e Barros, do Burgos, travessa da Madre de Deus, rua do Amorim, da Moeda, de Tuyuty, da Companhia Pernambucana, Caes da Companhia, largo da Assembléa, rua da Madre de Deus, de Domingos José Martins, travessa do Campello, de Domingos José Martins, becco Largo, travessa para o Corpo Santo, becco do Pindoba, rua dos Mascates, travessa do antigo Porto, do bom Jesus, becco Tapado, rua da Restauração, travessa do Apollo, rua de D. Maria Cesar, do Visconde de Itaparica, do Pharol, travessa do Areial, rua do Areial, praça do Chaco, rua de S. Jorge, becco do Phaschoal, travessa para a Fundição, rua dos Guararapes, travessa do Occidente, dos Guararapes, da praça de Pedro I, rua do Barão do Triumpho, praça de Pedro I, caes do Brum e caes do Apollo.

Freguezia da Bôa-Vista.

Rua da Imperatriz, praça do Conde d'Eu, rua da Conceição, do Visconde de Pelotas, do Tambiá, do Visconde de Albuquerque, da Aurora, do Capibaribe, da Ponte Velha, praça da Santa Cruz, rua do Conde da Bôa-Vista, de Riachuelo, da União, da Saudade, Sete de Setembro, do Hospicio, do Camarão, do Rosario, de Gervasio Pires, travessa da rua de Gervasio Pires, rua do Atalho, do Socego do Principe, da Santa Cruz, de S. Gonçalo, dos Coelhos, travessa dos Coelhos, rua do General Ceára, de Coronel Lamenha, travessa das Barreiras, do Veras, do Quiabo, de João Francisco, da Mangueira, rua da Alegria, do Leão Coroado, travessa da Campina, largo da Campina, rua do Barão de S. Borja, da Soledade, travessa do Palacio do Bispo, rua do Visconde de Goyanna e da Attracção.

E para que chegue ao connecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que Manoel Alves Barbosa, por seu advogado, me dirigio a petição da fórma, modo, maneira e theor seguinte:

Petição.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Manoel Alves Barbosa, sendo credor de Raymundo de Vasconcellos, de oito letras, sendo uma de 494$200, vencida em 22 de outubro de 1872, outra de 983$250, vencida em 14 de maio do mesmo anno, outra de 335$620 vencida em 29 de dezembro de 1871, outra de 484$560, vencida em 13 de outubro de 1871, outra de 254$250, vencida em 15 de agosto de 1871, outra de 359$560, vencida em 30 de julho de 1871, outra de 476$540, vencida a 15 de julho do mesmo anno, e a ultima vencida em 30 de junho do mesmo anno, da quantia de 952$260, e porque estejam prestes a prescrever, e o supplicado se ache ausente em lugar incerto e não sabido, vem o supplicante requerer a V. S. se digne de admittil-o a justificar a ausencia do mesmo supplicado afim de que tomado por termo, o seu protesto, seja lhe intimado por carta de edictos na fórma da lei.

Pede a V. S. deferimento. E receberá mercê.

Estava sellada na fórma da lei com uma estampilha do valor de 200 rs. legalmente inutilisada com a data e assignatura do theor e fórma seguinte:

Recife, 30 de junho de 1876.—Rego Baptista.

E mais se não continha em dita petição aqui mui bem e fielmente transcripta e copiada, depois do que vio-se o despacho da fórma, modo e theor seguinte:

Despacho.

Distribuida, como requer.—Recife, 30 de junho de 1876.—Barros de Lacerda. (Em tempo, mantando procuração). Era ut supra.—Barros de Lacerda.

E mais se não continha, nem outra alguma cousa se declarava em dita distribuição, a qui fielmente copiada, e em virtude da mesma, fôra feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo, tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, como se vê da distribuição da fórma, modo e theor seguinte:

Distribuição.

A Ernesto Silva.—Oliveira. E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dita distribuição, aqui mui bem e fielmente transcripta e copiada dos proprios autos, depois do que, em virtude do despacho o respectivo serventuario tenente coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, fez lavrar o competente termo de protesto, o qual é da fórma, modo, maneira e theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 30 de junho de 1876, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o solicitador Diogo Baptista Fernandes, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo o protesto constante da sua petição retro, que offerecia por parte do protestante, em cujo nome, e de como assim o disse e protestou, lavrou este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu, Francisco Joaquim Pereira, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevi. Diogo Baptista Fernandes, João M. Schinder Fortunato de Souza, Gercino Ferreira de Lemos Rabello.

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui muito bem e fielmente copiado, depois do que tendo o supplicante Manoel Alves Barbosa, produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição no principio deste transcripta, isto é, achar se ausente o supplicado em lugar incerto e não sabido, o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos e nelles proferi minha sentença, a qual é da fórma, modo, maneira e theor seguinte:

Sentença.

Hei por justificada a ausencia de Raymundo de Vasconcellos, e mando se lhe intime o protesto de fls. por editaes affixados e publicados com 30 dias de prazo. Custas ex causa. Recife, 18 de julho de 1876.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dita sentença, aqui muito bem e fielmente copiada e transcripta do proprio auto, depois do que e em virtude da mesma sentença, o respectivo escrivão tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido justificado ausente Raymundo de Vasconcellos, para que dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente, compareça a este juizo de direito especial do commercio, por si ou representado por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 17 dias do mez de julho de 1876.—Subscrevi, Ernesto Silva.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes do imposto da decima urbana do municipio do Recife, indicados na relação abaixo transcripta, que ficalhes marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do que dispõe o art. 53 da lei n. 891, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, com as quaes deverão effectuar o pagamento de que se acham a dever á fazenda provincial, como contribuição addicional á decima, pelos apparelhos collocados em seus predios, canalisação respectiva e annuidades do serviço a cargo da companhia Recife Drainage, e que não o fazendo dentro do referido prazo, se procedera a cobrança de seus debitos executivamente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1876.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da contribuição addicional á decima por apparelho, canalisação e annuidades, a cargo da companhia Recife Drainage, cujos devedores deixaram de satisfazer seus debitos em tempo competente, no consulado provincial,

2º semestre de 1871—1872.	
Rua da Roda n. 14.—José Joaquim dos Santos	85$969
Dita dos Patos n. 16.— Marcellino José Gonçalves da Fonte	74$524
1º semestre de 1872—1873.	
Domingos Theotonio n. 47.— Antonio Moreira Reis	123$097
Padre Floriano n. 56 — Bernardino de Senna Ferreira Leite	82$086
Becco da Matriz de S. José n. 2 a 8.— Bernardo José da Rocha	104$363
Rua do Nogueira n. 14.— Feliciana Ignacia de Almeida (1/4)	28$267
Dita dita n. 14. — Ignez Maria das Dores (1/4)	28$267
Travessa da Concordia n. 2 A.— José Ramos da Silva	96$801
Rua do Nogueira n. 14.— Joaquim Rodrigues de Almeida (1/4)	28$267
Pedro Affonso n. 32.— Ordem 3ª de S. Francisco	24$929
Rua do Nogueira n. 14. — Sebastião Antonio de Almeida (1/4)	28$267
2º semestre de 1872—1873.	
Rua da Conceição n. 34 — Filhos de Antonio Luiz do Amaral e Silva	2$652
D. Maria Cesar n. 25.— Angelica Bernarda de Miranda	14$915
Bom-Jesus n. 9.— Barão de Morenos	54$345
Travessa do Peixoto n. 7. — Claudina Martiniana do Sacramento	14$915
Dita dita n. 5 — A mesma	14$915
Vidal de Negreiros n. 16.— A mesma	14$915
Dita dito n. 15.— A mesma	14$915
Travessa dos Cupiares n. 2.—Domingos Antunes Villaça	14$915
D. Maria Cesar n. 28.— Domingos José da Cunha Lages	2$672
Pedro Affonso n. 36.— Francisca Maria de Jesus	14$915
Travessa do Peixoto n. 26.— Francisco José da Costa	14$915
Dita de S. José n. 12.— Francisco de Souza Rego Monteiro	14$915
Dita de dito n. 10.— O mesmo	14$915
Paulino Camara n. 15. — Francisco José Vianna	14$915
Travessa da Bomba n. 6.— Francisco Tavares de Lima	14$915
Dita do Pocinho n. 5 — Guilhermina Moreira de Mendonça	14$915
Dita dos Pescadores n. 41.— Henrique José Vieira da Silva e outro	14$915
Dita dos Quarteis n. 8.— Hospital de Caridade	14$915
Rua da Restauração n. 11.—Irmandade da Conceição de Beberibe	10$010
Pedro Affonso n. 54. - Isabel Maria das Chagas Guimarães	14$915
Larangeiras n. 4.— João Antonio Carpinteiro da Silva	14$915
Becco da Matriz n. 3. — João Baptista Rodrigues de Souza	14$915
Domingos Theotonio n. 17.— João Felix da Rosa	14$915
S. José n. 66. — Josepha Joaquina de Souza e outra	14$915
Santa Rita n. 99.— Jovino Bandeira de Mello	14$915
Rua do Nogueira n. 2.— Josepha Maria dos Prazeres	14$915
Antonio Henrique n. 1.—José Joaquim da Costa Leite	14$915
Pescadores n. 14. — João Pacheco de Queiroga	14$915
Dita n. 30.— Herdeiros de João Ignacio do Rego	14$915
Santa Thereza n. 31.—Joaquim José da Costa Fajozes	14$915
Rua dos Burgos n. 23.— João José da Cunha Lages	5$105
Domingos José Martins n. 11.— Manoel Antonio da Cunha	12$462
Dito dito n. 9.— O mesmo	12$462
Pescadores n. 34.— Martinho José de Souza Rego	14$915
Dita n. 32. — Marcolino Pedro de Souza	14$915
Travessa de S. José n. 14. — Manoel Francisco de Souza Rego	14$915
Dita do Pocinho n. 1.— Marcolino de Souza Travasso	14$915
Rua do Nogueira n. 34 — Maria Isabel de Myra	14$915
Lomas Valentinas n. 38.— Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Cardozo	14$915
Marcilio Dias n. 110. — Mosteiro de S. Bento	14$915
Travessa dos Quarteis n. 2.— Manoel Maria Rodrigues do Nascimento	14$915
Restauração n. 13 — Maria Candida Moreira	102$047
Rua dos Burgos n. 7.—Miguel Joaquim da Costa	5$700
Gervasio Pires n. 18.— Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Gonçalves	138$493
Dito dito n. 20.— Os mesmos	130$523
Rua da Conceição n. 27.— Manoel Alves Ferreira	82$802
Lomas Valentinas n. 34.— Ordem 3ª de S. Francisco	14$915
João do Rego n. 44.— A mesma	14$915
Travessa da Bomba n. 11.— Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto	14$915
Padre Floriano n. 8.— Romão José da Silva Marques	14$915
Vinte e Quatro de Maio n. 45.— Rosa Candida Gonçalves Ferreira	14$915
Rua do Fogo n. 4.— A mesma	14$915
Largo do Paraizo n. 37.— Ricardo Soares de Freitas	14$915
Domingos Theotonio n. 3.— Tiburcio Valeriano Baptista	14$915
Jardim n. 22.— O mesmo	14$915
1º semestre 1873—1874.	
Gervasio Pires n. 50.— Dr. Christovão dos Santos Cavalcante e outro	94$144
Dito dito n. 48. — O mesmo	111$925
Travessa de S. José n. 11.— Francisco de Souza Rego Monteiro	14$233
Dita de dito n. 11.— O mesmo	14$233
Coronel Lamenha n. 24.— Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Varzea	16$975
Guararapes n. 90— João dos Santos Coelho	54$700
Travessa do Palacio do Bispo n. 1.— José João de Amorim	146$805
Dita do dito dito n. 3. — O mesmo	119$053
Rua do Socego n. 52.— João Luiz Ferreira Rabello	90$562
Coronel Lamenha n. 38. — Luiz José da Costa Amorim	93$122
Travessa de S. José n. 14. — Manoel Francisco de Souza Rego	14$233
Padre Floriano n. 8.— Romão José da Silva Marques	14$233
2º semestre de 1873—1874.	
Antonio Henrique n. 1.— José Joaquim da Costa Leite	14$117
Padre Floriano n. 4.— Luiz de França Barboza	14$117
Pescadores n. 34.— Martinho José de Souza Rego	14$117
Dita n. 32. — Marcolino Pedro de Souza	14$117
Travessa de S. José n. 14.— Manoel Francisco de Souza Rego	14$117
Padre Floriano n. 8.— Romão José da Silva Marques	14$117
Vinte e Quatro de Maio n. 45.— Rosa Candida Gonçalves Ferreira	14$117
1º semestre de 1874—1875.	
Duque de Caxias n. 58.— Albino José da Silva	96$392
Conde da Boa-Vista n. 29.— Barão de Campo Alegre	135$360
Duque de Caxias n. 30.— Justino Pereira de Farias	73$311
Paulino Camara ns. 28 e 30.— Luiz Gomes Silverio	84$130
Padre Floriano n. 4 — Luiz de França Barboza	14$004
Pescadores n. 34.— Martinho José de Souza Rego	14$004
Dita n. 32. — Marcolino Pedro de Souza	14$004
Travessa de S. José n. 14.— Manoel Francisco de Souza Rego	14$004
Nova da Praia n. 26.— Manoel José Pacheco de Mello	136$246
Padre Floriano n. 8.— Romão José da Silva Marques	14$004
Vinte e Quatro de Maio n. 45.— Rosa Candida Gonçalves Ferreira	14$004

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de agosto de 1876.

O 2º official,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

DECLARAÇÕES.

EMPREZA DO GAZ.

A empreza do gaz desta cidade continúa a chamar respeitosamente a attenção dos seus consumidores, para diversas pessoas (alias aventureiras) que teem removido não só os encanamentos geraes que fornecem o gaz para as casas, como tambem os registros dos seus lugares, e por ser a empreza e seus agentes os unicos que podem fazer ditas remoções; por isso, todos os consumidores devem evitar o que fica dito, e se nisto consentirem, a empreza não continuará a fornecer gaz.

Qualquer pedido ou reclamação deve ser enderecado á fabrica do gaz, ou por escripto á livraria franceza dos Srs. De Lailhacar & C, rua Primeiro de Março n. 9.

W. J. Crummack,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa precisa contratar os seguintes concertos de que precisa a casa meia agua do becco da Mulefa, pertencente ao legado de Joaquim da Silva Lopes:

Reedificar um dos oitões singelos, fazer nova coberta, aproveitando algumas telhas inteiras, apertar o repartimento, fazer duas portas novas uma para o quarto e outra para rua, em duas metades, e uma janella com as competentes grades, fazer um pequeno fogão, desentulhar a casa, ladrilha-la, reboca-la, caia-la e pinta-la.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas fechadas, sendo preferida aquella que mais vantagem offerecer, tomando por base a quantia de 230$, em que foram orçados ditos concertos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de agosto de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Attenção.

Vae á praça pelo juizo de orphãos, segunda feira 21 do corrente, depois de finda a audiencia, duas casas terreas sitas a rua de S. Miguel, em Afogados, ns. 55 e 55 A, tendo a primeira 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, paredes dobradas, avaliada em 1:100$; a segunda 1 porta e 2 janellas de frente, 4 quartos, corredor independente, paredes dobradas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 1:200$; sendo ambas edificadas em terreno foreiro, e vão á praça a requerimento de Domingos José Marques, tutor dos menores seus irmãos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 19 DE AGOSTO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para Fernando de Noronha.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas á registrar e cartas ordinarias até 10 1/2 horas da manhã.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE AGOSTO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Amelia Margarida da Rocha, Anna Isabel da Silva, Adolpho Josetti, Christovão dos Santos Cavalcante, Domingos Vieira Bastos & Filho, Damiana Joaquina de Sant'Anna e Silva, Duarte & C., Eustaquio Primo de Seixas, Francisco Mamede de Almeida, Felisberto E. Bezerra Montenegro, Francisca Emilia Camara, Francisco Antonio José da Silva, Fabricio Gomes Pedrosa, Herculano Montenegro, Joaquim Bernardo de Mendonça, José Maria de Albuquerque Mello Junior (2), José Victorino de Paiva Filho (5), João Ferreira Baltar, Joaquim Vieira de Mello Pinto, Januario Manoel de Santa Thereza, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Joaquim Bastos & C., José Manoel de Araujo, Manoel Calmon de Meirelles Araujo Góes, Mariquinhas Pacheira, Manoel Pereira Pinto, Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque, Manoel Capitulino de Mendonça Pereira, Pedro Marques dos Santos, Sabino Alexandrino de Souza, Targino Accioli de Mesquita.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Administração dos correios de Pernambuco, 18 de agosto de 1876.

Agencia do correio de Alagoinhas

Faço publico que do dia 20 do corrente mez em diante começa funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação do Alagoinhas, sendo a mala expedida nos dias 1, 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta administração até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de agosto de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS—REUTER

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegramma destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

Sociedade beneficente Luso-Brasileira

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho fiscal são convidados todos os associados a se reunirem na séde social, no domingo 20 do corrente, em assembléa geral, afim de eleger se os funccionarios do anno de 1876 a 1877.

Secretaria do conselho fiscal, em 17 de agosto de 1876.

M. J. Carneiro Guimarães,
2º secretario.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Ayres Augusto Pereira Dias, André Manoel de Arruda, Anna Maria, Antonio de Carvalho Siqueira, Antonio José Gomes Netto, Antonio Coelho de Almeida, Clemente Joaquim da Costa, Francisco Petri, Francisco José Mariz Pestana, Joanna Nunes Loureiro, Joaquina Candida Conceição Silva, Joaquim Francisco da Silva, José Martins da Cunha Neves, José Francisco Correia Monteiro, Luiz Domingues da Silva Araujo, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Barreiros, Marcial Ogueta Caile Mayor, Miguel Joaquim de Alcantara Tavares, Maria Joaquina da Assumpção, Manoel Dias da Silva, Visconde de Bella-Vista.

Correio de Pernambuco, 18 de agosto de 1876. — O 2º official, encarregado da expedição,

A. H. de Araujo Pernambuco.

Associação Commercial Agricola

Não tendo sido possivel reunir-se a assembléa geral no dia 30 de junho, de conformidade com os estatutos, convido aos senhores socios para no dia 24 do corrente, as 10 horas do dia, proceder-se a eleição da directoria que tem de dirigir os trabalhos no anno social de 1876 a 1877. Recife, 17 de agosto de 1876.—O 1º secretario.

Feliciano Pontual.

Irmandade

de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz.

De ordem do nosso irmão juiz, convido pela terceira vez a todos os nossos irmãos, afim de comparecerem em nosso consistorio terça-feira 22 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de em numero legal, como determina o art. 10 do compromisso, se proceda á eleição da nova mesa regedora, para o anno compromissal de 1876 a 1877, de conformidade com o capitulo 5 do art. 14 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna, 18 de agosto de 1876.

Servindo de secretario,
Alfredo de L. Leal Reis.

Associação Commercial Beneficente.

Em virtude de requisição feita por 15 senhores socios para convocação de uma assembléa geral de accordo com o disposto no art. 19 dos estatutos, são covidados todos os socios da casa a comparecerem no dia 22 do corrente mez ás 12 horas de dia, no edificio da associação, para em assembléa geral resolver-se o que for mais conveniente aos interesses da corporação.

Recife, 19 de agosto de 1876

M. Gomes de Mattos,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	404$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 9	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7	223$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	212$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 32	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	150$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-Vista	
Idem n. 38	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Theorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 22	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
1º andar do sobrado n. 29 fechado	300$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia declara aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes ás mesmas, só poderão ser feitas com sciencia da directoria e presença do respectivo empregado, e isto para evitar abusos que constantemente se dão; e para que não fiquem sujeitos ás multas competentes, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia, 18 de agosto de 1876.

O secretario.
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em virtude de transferencia ou sucessão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia afim de legalisarem os respectivos contratos com seus nomes; e isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia compra apolices da mesma para seu fundo de amortisação, conforme preceitúa o art. 19 dos estatutos: a tratar no escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA E DIRECÇÃO DA ACTRIZ

Ismenia dos Santos

Sabbado 19 do corrente

Primeira representação do festejado drama em 6 actos, do insigne escriptor francez, Octave Feuillet

DALILA

Do repertorio da actriz Ismenia dos Santos e actor Dias Braga.

Personagens.	Actores.
Cavalheiro Carnioli	Sr. Dias Braga.
André Rosven	Sr. Monclar.
Sertorius	« Guerreiro.
O princip Rolisch	« Villas.
O Marquez de Sora	« Carlos.
Matheus	« Hypolito.
A princeza Leonor Falconiere	D. Ismenia.
Amelia Sertorius	D. Julia.
A marqueza Narni	D. Adelaide Guerreiro.
Lady Wilson	D. Eufrasia Guerreiro.
Marieta	D. Gertrudes.

A scena passa-se em Napoles.

O canto do Boabdil no ultimo acto é cantado pela actriz Ismenia e o actor Carlos.

Principiará ás 8 1/2 horas.

As encommendas são respeitadas até ás 11 horas do dia do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS

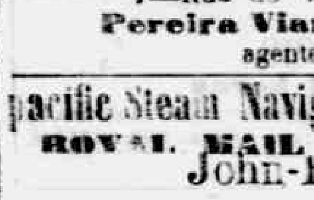
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante 1º tenente I sac.



Espera-se dos portos do norte, até 24 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

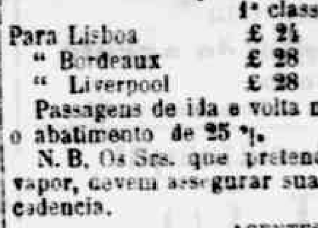
Pereira Vianna & C.

agentes

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

John-Elder



Espera-se dos portos do sul, no dia 26 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeaux, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
« Bordeaux	£ 28	20	12
« Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem assegurar suas passagens com antecedencia.

AGENTES

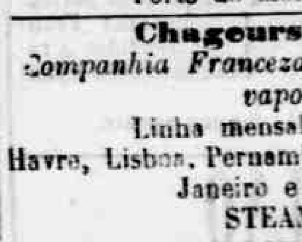
Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Chageurs reunis

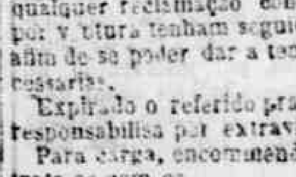
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

HENRI IV

Commandante Boullenger.



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga se aos Srs importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e mais trata-se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42=Rua do Commercio=42

Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA, DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no ... corrente, ao m... ...ba, carga ...

14, encommendas, pass... as 10 horas da manhã ...rio no

Forte do

Par

Pretende seguir o portuguez *Triumph* ... Para o resto consignatarios Tho... Successores, a rua ... and r.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 de setembro o vapor inglez

PASCAL

de 1,376 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os *Consignatarios*

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

Porto por Lisboa

Para os referidos portos segue impreterivelmente no dia 24 do corrente o brigue portuguez *D Anna*, por ter quasi a bordo o seu completo carregamento, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE

pianos, 1 seraphina, moveis, joias, objectos de electro-plate e espelhos

HOJE

ás 11 horas da manhã

No armazem denominado

NOVA ACENCIA DE MOVEIS

Rua do Barão da Victoria n. 56

Dous magnificos pianos, mobilias de jacarandá, dita de faia, completa, dita de mogno, ditas de junco, com tampos de pedra, 2 ricos espelhos ovaes, com moldura dourada e florões, dita de diversos tamanhos, 2 toilettes de mogno, 1 toucador com espelho, muito elegante, guarda-louça, guarda-vestido de amarello, mesa elastica de 4 e 6 taboas, camas francezas de amarello, marquezões de dito e de jacarandá, marquezas de amarello, sofás de dito, aparadores, carteiras, mesas redondas com pedra, quadros a oleo, jarros de diversos gostos, candieiros para gaz, commodas e meias ditas, relogios e cadeias de ouro e muitos outros objectos que estarão á vista dos Srs. pretendentes.

Pelo agente Neves Filho.

LEILÃO

DE

moveis, louça e joias

Sendo:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de amarello, cadeiras avulsas, camas para casal, marquezões, lavatorios com pedra, copos, calices, anneis, relogios, cadeias e outros artigos

HOJE

ás 11 horas da manhã

A' rua do Barão da Victoria n. 60

NA AGENCIA POPULAR

Pelo agente Burlamaqui

Agente Gusmão

Leilão

DE

700 libras de massa de tomate, capotes, paletots, caxemira e brim, jaquetas, setins de côres, tiras bordadas, leques, bandejas, lindas cestinhas para meninas, lãs, brins, flanelas, joias e muitos outros objectos que estarão patentes aos Srs compradores.

Hoje

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão das mercadorias acima mencionadas, [illegible] andar.

LEILAÕ

DE

um terreno na rua do Desembargador Nunes Machado (outr'ora becco do Espinheiro), com 57 palmos de frente e 300 de fundo.

SEGUNDA-FEIRA 21 DO CORRENTE

ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 61.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Segunda-feira 21 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHA.

Autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, o agente acima fará leilão de um sobrado á rua de Marcilio Dias n. 64, de 2 andares avaliado ultimamente em 6:000$000.

Uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista, em Santo Amaro, á rua da Lembrança do Gomes n. 1, com bom sotão, tendo o pavimento terreo 2 salas, 5 quartos, dous gabinetes, 2 janellas em cada um dos oitões, quintal murado e cacimba, 1 quarto para criados, cocheira e estribaria, avaliada em 3:000$000.

Uma commoda de amarello, com tampo de pedra, 1 bengala de canna, com castão de ouro, 1 escrivaninha de prata de lei com 152 oitavas, 1 par de consolos de jacarandá, cujos bens pertencem ao acervo do inventario do monsenhor Francisco Muniz Tavares, que vão ser vendidos a requerimento do testamenteiro Francisco José Cyrillo Leal.

No referido sobrado, pelo mesmo agente.

LEILAO

DE

carteiras, 1 burra, prova de fogo, 1 balcão, 1 mesa quadrada, 1 mesa redonda, 2 mesas para fazendas, 4 mochos, 1 balança, 3 armações inglezas, para fazendas, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição e mais objectos de escriptorio.

Em continuação

17 peças de baetão e 17 ditas de casemira de côres

SEGUNDA-FEIRA 21 DO CORRENTE

No armazem da rua do Bom Jesus n. 61.

H. Ledibour & C., tendo de mudar sue escriptorio da rua do Bom Jesus n. 61 para a rua do Commercio n. .., fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, das fazendas e moveis acima descriptos, existentes no referido armazem, devendo começar ás 10 horas em ponto pelos moveis, continuando pelas fazendas.

LEILÃO

DE

uma mesa elastica, com 6 taboas, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 6 cadeiras e outros moveis

SEGUNDA FEIRA 21 DO CORRENTE

A'S 10 1|2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom Jesus n. 61.

Por occasião do leilão de fazendas e moveis que alli deve ter lugar.

LEILÃO

DE

uma optima casa terrea, sita á rua Imperial n. 185, com grande quintal todo murado, com portão de ferro na frente

TERÇA-FEIRA 22 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

[illegible] Dias, devidamente autorisado por despacho do Exm. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma casa terrea, sita á rua Imperial n. 185, com 3 salas, 6 quartos, cosinha fóra e quartos no quintal, grande quintal todo murado com portão de ferro na frente, tem algumas arvores fructiferas, assim como agua canalisada.

A referida casa tem commodos para grande familia e está em bom estado de conservação.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinala, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

DAS

dividas no valor de 1:32 $800, em titulos, pertencentes ao acervo do inventario de José Alexandre Ribeiro

TERÇA FEIRA 22 DO CORRENTE

A'S 12 HORAS DA MANHA.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por mandado e autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, o agente Burlamaqui levará a leilão as dividas acima.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

DA

divida de 500$000, de Felix José Senna e sua mulher, pertencente ao inventariante e herdeiro Antonio José d'Abreu Ribeiro

TERÇA-FEIRA 22 DE AGOSTO

A's 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por mandado e autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, o agente Burlamaqui levará a leilão a divida acima.

LEILAÕ

DE

MOVEIS.

CONSTANDO DE:

Um piano, de Pleyel, (o melhor que se pode encontrar por ter sido de encommenda) 1 rico espelho oval, grande, e 2 ditos para consolos.

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 3 jarros, 2 porta-flores, 1 caixa com musica, 2 tapetes de sofá, 6 ditos de portas, 3 lanças e cortinados, 5 bolas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 santuario, 1 lavatorio com pedra, 4 cabides, 2 quadros, 1 costureira, 1 mesa de ferro e 1 machina de costura.

Uma mobilia de mogno.

Uma mesa elastica, 1 quartinheira, 1 aparador, louça para chá e jantar, 3 jarros, 2 lavatorios, 2 espelhos, 2 cadeiras de palha, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede e 3 bandejas.

Um violão.

Uma mobilia de amarello, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 6 de guarnição, 1 campa, 1 salva, trem de cozinha e outros objectos existentes no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 33

Terça-feira 22 de agosto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

Em continuação

venderá o mesmo agente Pinto 1 lustre de gaz differentes arandellas, tapetes forros de salas e quartos e mais bemfeitorias da mesma casa.

AGENTE GUSMÃO

leilão

DE

sete cavallos

TERÇA-FEIRA 22 DO CORRENTE

ás 10 horas.

O agente Gusmão fará leilão, no armazem de sal da rua da Conceição n. 24, de 7 quartãos, excellentes para carga, e alguns para sella; os quaes serão vendidos sem limites.

Agente Gusmão.

Leilão

DE

uma berlinda, 1 caleça, 1 carro fechado, 1 dito aberto e seus competentes arreios

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão na cocheira da rua do Imperador n. 25, dos carros, caleça, berlinda e mais accessorios, tudo em bom estado de conservação, e será vendido ao correr do martello, sem reserva de preço.

Leilão

DE

Uma linda secretaria de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 piano forte, optima mobilia de jacarandá, moveis de sala de jantar, 1 lindo relogio, uma mobilia de gabinote, 2 divans estufados, 1 guarde vestido com espelho, guarda roupas, commodas, camas, cadeiras, mesas e muitos outros moveis.

Na Capunga.

Casa em que morou o Sr. H. Ledebour.

PELO AGENTE PINTO.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

== Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:

Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa d Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros).
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom-Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

--- O Revm.º Sr. padre Abrantes, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Antonio Francisco das Chagas, dono de uma olaria, tem uma carta nesta typographia.

--- Acha-se vago o lugar de vice-director de um collegio de meninos, para o qual se requer pessoa bem educada e moralisada, a qual tenha, pelo menos, alguma instrucção; preferindo-se a quem tiver algum titulo scientifico: trata-se na rua Duque de Caxias n. 71.

— Quem tiver para vender as collecções de leis provindiaes de Pernambuco, de 1843, 1849, 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Pede-se a um Sr. G....., commissario de policia, que faça o favor de mandar ou vir pagar os seis me es que está devendo dos alugueis dos trastes que S. S. alugou no Recife, em 8 de outubro do anno passado, assim como de mandar entregar os mesmos a seu dono, sob pena de ver seu nome por extenso estampado nos jornaes desta cidade. Recife, 12 de agosto de 1876.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— DESEJA-SE fallar com urgencia aos Srs. Pedro José Alves, morador na Barra-Grande, em Maceió, e André Mendes Bezerra, morador para as bandas de Una de Barreiros; na falta dos mesmos os seus correspondentes, a negocio de seu muito interesse, a entender-se na rua do Alecrim n. 14.

— O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Luciano Carvalhal a sua taverna, sita á rua do Coronel Suassuna n. 178, livre e desembaraçada de debito algum: pede, portanto, a quem se julgar com direito a alguma reclamação, o fazel-o no prazo de tres dias, no mesmo estabelecimento.

Recife, 16 de agosto de 1876.

José Alves de Carvalho.

— Declaro que vendi a minha taverna n. 25, no largo do Mercado, ao Sr. José Paulino Lopes de Almeida, livre e desembaraçada de todos e quaesquer onus presentes ou anteriores, protestando desde já contra as contas que não forem legaes.

— Perdeu-se um cachorro branco, de pello crespo, na quinta-feira, na rua do Queimado, que dá pelo nome de Sim; e da-se 10$ a quem o entregar na rua do Crespo n. 7, 2º andar.

— O Sr. Francisco Antonio Barbosa Leal, que teve loja de funileiro na casa n. 30 á rua da Amizade, na Capunga, venha não só pagar os alugueis que ficou devendo, como tambem entregar a chave da dita casa, como era de seu dever, sob pena de ser forçado a entrega-la judicialmente. Recife, 16 de agosto de 1876.

— Na rua do Crespo n. 16, 1º andar, precisa-se de uma ama secca para uma criança, em casa estrangeira, paga-se bem.

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Jesuino Ferreira da Silva declara ao respeitavel publico que os poucos predios que possue se acham alguns alugados, mas que até hoje não formulou contrato algum de arrendamento, quer forse por escripto particular ou escriptura publica, com os inquelinos que nellas moram, e assim se acha livre e desembaraçado a faze-lo com qualquer pessoa, caso lhe convenha: vê-se obrigado a fazer a presente declaração para prevenir duvidas presentes e futuras

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pequena familia: a tratar na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 27, 1º andar.

— PREVINE-SE ao thesoureiro das loterias da provincia que o meio bilhete n. 566, garantido por Manoel Martins Fiuza, pertencente ao abaixo assignado, caso saia algum premio, não pague por ter o mesmo abaixo assignado perdido.

José Luiz Lemos.

— OFFERECE-SE um casal de portuguezes, com 30 annos de idade, a mulher lava e engomma e o marido sabe ler e escrever, para serviços leves ou para caixeiro de armazem, com pratica da terra: quem precisar, dirija-se á rua do Rangel n. 24.

— Mudou-se a loja de miudezas denominada—Rosa dos Alpes — á rua do Cabugá n. 2 C, para a rua do Barão da Victoria n. 32, antiga rua Nova. O proprietario confiado na bondade de seus amigos e freguezes espera continuar a merecer a mesma confiança que até aqui lhe teem dispensado, certos que continuarão a ser servidos com a mesma presteza, agrado e modicidade nos preços. Antiga casa de Mme. Thiard, rua do Barão da Victoria n. 32.

— ALUGA-SE a casa n. 77 á rua de S. João, outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão, a de n. 17 em Apipucos, e brevemente a de n. 34 á rua da Ventura, na Capunga: a tratar ao 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE barato umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25

— ALUGA-SE a casa de S. Pedro-novo n. 2, em os primeiros lugares de Olinda, e a loja da rua da Matriz n. 44, muito fresca: a tratar no Corredo do Bispo n. 73. A chacara com todas as commodidades e muito amena tambem se aluga.

— Aluga-se uma preta escrava, perita cozinheira: a tratar na praça da Independencia n. 17.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa, e a casa do povoado do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, caiadas e pintadas ultimamente: quem os quizer alugar, achará com quem tratar á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

— ALUGA-SE uma preta ou vende-se, de 2? annos de idade, de boa conducta, cozinha, engomma e faz todo o arranjo de casa, não bebe, não foge, é muito fiel e humilde: a tratar na rua do Principe n. 50.

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE uma escrava que cozinha e engomma: a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 as 9 horas da manhã.

— ALUGA-SE duas casas junto a padaria da rua do Capitão Lima ns. 6 e 8: a tratar com Maternus Lenz, á rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

Ama Quem precisar de uma ama para engommado ou para andar com menino: preferindo a Capunga, dirija-se á rua de S. Francisco n. 18, que achará com quem tratar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais serviço, tambem serve sendo escrava: á rua do Cabugá n. 2 B.

AMAS de leite, de cozinha, de engommados e de creança: na rua de S. Francisco n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia que não tem crianças: a tratar a, rua do Imperador n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar com perfeição: na rua do Marquez do Herval n 12.

AMA Para engommar e cuidar no asseio da casa, precisa-se de uma ama que dê fiador á sua conducta, agradando paga-se bem: no largo do Corpo Santo n 19, 3º andar.

D. Maria Carlota Rodrigues Alves

Antonio Alves Barbosa Junior e sua familia mandam resar no dia 30 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, uma missa pelo eterno repouso da alma de sua sempre lembrada mãi e avó, D. Maria Carlota Rodrigues Alves, na igreja matriz da villa do Bom Conselho, por ser o trigesimo dia do seu fallecimento; e rogam aos seus parentes e amigos alli existentes o obsequio de assistirem a este pio e religioso acto.

CODEINE & TOLU
SIROP & PATE ZED Dr. Zed
22 & 15, R. Drouot PARIS.

A CODEINA e o TOLU reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No *Pernambuco*, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra [illegible] e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

A VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caizinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs, 57, rua Duque de Caxias.

NENHUMA MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.

Funda-se a sua nomeada universal:

1º Na sua poderosa efficacia contra os catarrhos, o catarrho epidemico, [illegible] do peito, da garganta e dos bronchios, [illegible] provada por 80 medicos dos hospitaes de Pariz;

2º Na approvação dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma superioridade incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3º Nas analyses dos chymicos da Faculdade de Paris, os quaes fazem constar que essa massa não contem opio nem saes de opio tão como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a Massa de Nafé á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu peito peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Brasil.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolvêrão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de GRIMAULT e Cª

Pharmaceuticos, em Paris

A Pepsina possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta e deveria operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a forma de Elixir, este medicamento cura ou prevem:

As digestões difficeis,
As nauseas e eructações,
As gastrites,
As caimbras do estomago,
As gastralgias,
As inchações do estomago,
As enxaquecas,
As doenças de figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando as suas digestões e nutrições.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

SEDA CHIMICA de HEBERT

Parecer favoravel da Academia de Medicina de Paris do dia 31 de Outubro de 1865.

Tem sobre o papel chimico a vantagem incomparavel de não arrugar nem despregar-se, ser muito macio e flexivel [illegible]. Emprega-se como derivativo, e é um remedio calmante nas Irritações do Peito, Catarrhos, Dôres rheumaticas, na Gota e no Lumbago.

E' muito efficaz nas cortaduras, feridas, chagas, e contra as callosidades e callos.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmacutico em Bordeos

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

VINHO E XAROPE DE DUSART

COM

LACTO-PHOSFATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes preconizam estes dois medicamentos, como reconstituintes por excellencia, para provocar o appetite e obter uma rapida assimilação.

O seo emprego fornece ás senhoras *pejadas* o elemento generador do feto; ás *amas* um correctivo dos defeitos do seo leito, e as *crianças de mama* ou palidas uma panacea admiravel. Convém aos rachiticos, as jovens que se desinvolvem, as senhoras delicadas e fracas, aos *phtisicos* nos quaes apressa a cicatrisação da ulceras do pulmão; aos *convalescentes*, as pessoas idosas ou cansadas pelo trabalho e enfermidades prolongadas, ajudando-as a recuperar as forças esgotadas.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos E DROGUISTAS

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA, — ELIAS DE MOURA.

Ha falsificações — XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sr. Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O Alcatrão de Guyot substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O Alcatrão de Guyot é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e [illegible] d'agua* ([illegible])

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção acompanha cada vidro.

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ningu m fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas
Mme. Potelleret
48 — Rua Nova — 48

Ultima novidade de Paris.

Recebeu pelo ultimo paquete:
Gorgorão de seda de cores.
Dito de dita preta.
Foulard de seda de cores.
Dito de seda e lã de cores.
Popelina de Lyon.
Fitas brancas e de cores.
Ditas de todas as cores e larguras.
Fichu para senhoras e moças.
Chapéos para senhoras e moças.
Porte bouquet, porte leque e muitos objectos de phantazia para toilettes de senhoras.

Ultima novidade de Paris.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, ainda mesmo sem precisão.

Pedem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores brilhantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhora, s até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata teem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emblemas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar per ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Kraus & C.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PH^IE COTTIN
51, Rue de Seine
PARIS

VERDADEIRO LEROY
SIGNORET UNICO SUCCESSOR

EM LIQUIDO
EM PILULAS

Devemos prevenir as pessoas, que sempre tem tido confiança nos verdadeiros remedios do cirurgião LEROY, procedentes da Pharmacia do senhor COTTIN, seu genro, que fomen as maiores precauçoes para assegurarem-se da sua origem, porque estamos certos que se vendem muitos que são falsificados com o nome LEROY.

Nao devem pois sêr considerados como verdadeiros e procedentes da Pharmacia do Senhor COTTIN, onde se preparao depois de 70 annos conforme a receita do cirurgião LEROY, senao aquelles, cujas garrafas tem, no vidro: SIGNORET, Pharmacia COTTIN, 51, rue de Seine, Paris. — Triplice garantia dos nomes COTTIN, LEROY, SIGNORET.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de A. CAORS.

OLEO DE FIGADO
DE
BACALHAO PANCREATICO
DE
DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO
Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de **Oleo de Figado de Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças á feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.

Este medicamento ja recebeo a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS
DE
MATICO
do
GRIMAULT e C^a, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE
Tonico-Regenerador
DE
QUINA E FERRO
de GRIMAULT e C^a, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia, e irregularidade da menstruação, falta de appetite*, e *violentas dôres de estomago*, de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

INJECÇAO
AO
MATICO
de
GRIMAULT e C^a, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO
de **LERAS**, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras**, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos, é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA
Alliviado e curado por meio das
CIGARROS INDIOS
DE GRIMAULT E C^a, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

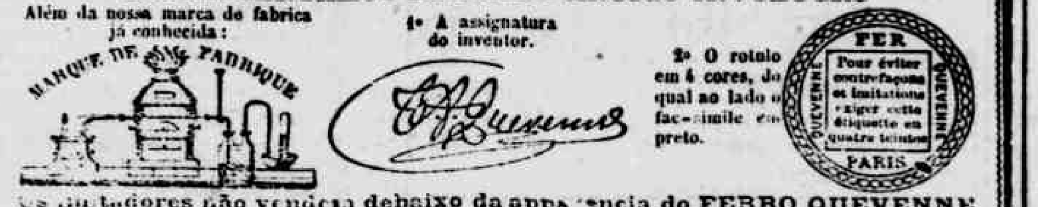
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PARA DESMACARAR AS
IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE
ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida:

1° A assignatura do inventor.

2° O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.



Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

[illegible] *pela Academia de Medicina*, e leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. • B. BOUCHARDAT, professor da Faculdade de Paris, Ann. de 1869.

Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX [illegible] Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO { Cada frasco de ferro com a medida 3 francos
— 200 confeitos....... 5 francos.
— 100 » .... 3 —

PURGANTE
LAXANTE — VEGETAL
FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARM^co DE 1^a CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, *22, rua do Bom Jesus*

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, A CAORS, pharm^co

O tonico oriental
PARA O
Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos doemabundante, lustroso e fino como a seda.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & C^o — B^d S^t-Denis, 26

FERRO DO D^r GIRARD

A Academia de Medicina de Paris
verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do D^r Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente:
as affecções seguintes:

Chlorose,	Irregularidades da menstruação.
Anemia,	Hysteria,
Pobreza do sangue,	Falta de forças,

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO
de GRIMAULT e C^ia, Pharmaceuticos em Paris

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui ventajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.

E' um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas de pescoço, o oz ere, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, e a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem é valioso meio depurativo.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO
curadas com o
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
Grimault e C^ia, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e C^ia, não sendo o **Xarope côr de rosa**. Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites, catarrhos*, a *consumpção*, e cura a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e C^e e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA	**ORIZA-LACTEO**
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo D^r Cazenave para limpiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rue des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga. **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga. ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação*, a *anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga. ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEP. SITO EM PERNAMBUCO:
[illegible] — I. M. da Silva & C^a. — Mazrez & C^a.
[illegible] Moura & C^a. — Caors.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, parfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretanimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças à mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible]enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 62, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$ 18$, 20$0. 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Magdalenas 2$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bargér Naevawe.

ATTENÇÃO

CABELLEREIRO FRANCEZ

LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de cokes, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de tranças e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000

Salão para cabello e barba.

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A. DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcéo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadera, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Aos Srs. capitães de campo. 150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr. Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação.

Engenho Sibirózinho, 17 de julho de 1876.

Luiz Francisco Paes Barreto Lins.

A Botina Maravilhosa.

Recebeu pelo ultimo vapor francez um lindo sortimento de calçados para senhoras, sendo sapatos de setim, chagrin, pellica, duraque brancos, pretos e de cores, botinas de setim, duraque e pellica, brancas, pretas e de cores: rua do Imperador n. 46.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commummente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Cozinheiro.

Na rua d'Aurora n. 57, precisa-se de um.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Marcos fugio

Fugio do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, um escravo por nome Marcos, com os signaes seguintes: boa figura, idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr escura, barbado, falla mansa, tem um dedo alejado em uma das mãos e uma cicatriz em uma perna; leva comsigo uma mulher liberta de nome Antonia e um menino de 6 annos de idade. Foi comprado em Garanhuns, para onde se presume ter ido. Quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, ou á rua da Imperatriz n. 7 primeiro andar, sera generosamente recompensado.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu ao Sr. José Alves de Carvalho a taverna que tinha, sita á rua do Coronel Suassuna n. 178, livre e desembaraçada de debito algum.

Recife, 16 de agosto de 1876.

Luciano Carvalhal.

ATTENÇÃO

Precisa-se tomar a premio modico a quantia de 500$000, dando se boa garantia e pagando-se mensalmente 10$000. A pessoa que quizer fazer este negocio, appareça no 1.° andar desta typographia a fallar com o administrador, que indicará quem é a pessoa que precisa.

Feitor para engenho

Precisa se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de oito leguas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Pilotagem

Ensina-se e dá-se explicações, bem como de geographia e inglez: vende-se tambem um sextante novo: na rua Nova de Santa Rita n. 47.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 polegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Aluga-se

uma excellente casa terrea no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, tendo gaz e agua encanados commodos para grande familia, e acha-se em perfeito estado de limpeza: quem pretender, dirija se ao Forte do Mattos, a tratar com Marcolino de Souza Travassos.

Casas para alugar

O primeiro andar, a rua do Barão da Victoria n. 23, está asseiado, e tem escada independente que communica com o segundo andar. O primeiro andar, á rua do Imperatriz n. 24, e o segundo andar á rua da Madre de Deus n. 32: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 49.

Caza

Aluga-se o pavimento terreo da casa n. 113 da rua da Concordia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e cacimba, os commodos são bons e barato: a chave para ver acha se no andar em cima, e trata-se no mesmo.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 49, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos, que se extrahirá no dia 19 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim de [illegible]

Villa de Palmares

Loduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 20$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Ao commercio.

Engenio Gonçalves Cascão declara que nesta data deixou de ser seu caixeiro o Sr. Alfredo Fiuza de Oliveira. Recife, 16 de agosto de 1876.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar se ha
no acreditado

Armazem do Campos

á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos.—O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

ALUGA-SE

as seguintes propriedades

Um excellente sitio com uma grande casa de vivenda muito bem edificada e commoda para familia, com as vantagens seguintes: gaz, banheiro, cocheira e gallinheiro, entre as duas linhas do Arraial e Caxangá, sito na travessa da Cruz das Almas.

Um sitio com casa nova e muito commoda, banheiro, cocheira, estribaria e gallinheiro: na Cruz das Almas.

Um sitio no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Um sobrado no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Uma casa reedificada no becco da Poeira, perto do banho, no Pôço da Panella.

A tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

Preta Rosalina.

O engraçado que ainda conserva occulta a seu serviço a mesma preta, queira quanto antes entregar a seu senhor, do contrario, proceder-se-ha com todo o rigor da lei.

Transferencia

Adverte-se aos Srs. que compraram bilhetes das acções entre amigos de um terreno sito no Campo Grande, freguezia de Graça, que ditas acções ficam transferidas para a ultima loteria do mez de outubro, pela razão de se não haver pago ainda mais da metade da importancia dos respectivos bilhetes.

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3221 com 800$, um quarto n. 339 com 300$, um inteiro n. 1424 com 100$, e outras sortes de 10$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (195ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos (196ª), que se extrahirá no sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

E' na Boa Vista

Vende-se um preto moço: na rua Velha n. 44, a tratar com José Amaral.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de entraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba ainda de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préslle. Preço 1$500 a lata.

Advogacia

O bacharel Benvindo Gurgel do Amaral póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado, desde as 10 horas da manhã até as 3 horas da tarde, em seu escriptorio á praça de Pedro II n. 75, 1° andar.

Aos interessados prestará o resgate da Garantia Nacional, associação de interesses mutuos do Rio de Janeiro, os esclarecimentos necessarios.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 às 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 48.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Attenção.

Nos Afogados, na taverna de José Progresso, precisa se de um socio com pratica.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e umbigo, enxertadas 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-corô.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa-pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumechame.	Ubaia.
Jambo	E outras.
Jaboticaba.	

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Caixeiro.

Precisa se de um menino de 12 a 13 annos, que tenha pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua de Domingos Theotonio numero 2.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ecrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: *nas affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas aos dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rebidea deste xarope Dr Forget.

Dr. **CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.**

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel enfermidade um alivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores identicas as mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a instrucção.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

Botica Franceza de Flavio Ferreira Catão & C.

Acha-se registrada no meritissimo tribunal do commercio, e abrio-se á rua da Cruz n. 20.

Este estabelecimento está sortido de drogas francezas e outros generos medicinaes, e habilitado a aviar com promptidão e pericia, qualquer receita, e fará o serviço e encommendas a qualquer hora do dia e da noite. Espera a protecção do publico.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. João Machado Brandão, a sua taverna sita ao largo de Apipucos; e pede a quem se julgar com direito á mesma, a entender-se com o abaixo assignado á rua do Marquez do Herval n. 160, no prazo de 3 dias, findos os quaes por nada se responsabilisa.

Recife, 17 de agosto de 1876.

Justino Pereira Ramos.

AVISO

Reis e Silva & Guimarães, estabelecidos com loja á rua do Duque de Caxias n. 60 A, avisam ao respeitavel publico que, de commum accordo, resolveram dissolver a sociedade que tinham naquelle estabelecimento, ficando desta data em diante os negocios que então gyravam sob aquella firma, a cargo da firma do socio capitalista, José de Figueiredo Reis e Silva.

José de Figueiredo Reis e Silva.
José Alves Machado Guimarães.

Aviso

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 10, 2.º andar.

Recife, 18 de agosto de 1876.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua da Imperatriz n. 16, 1.º andar.

COMPRAS.

— COMPRA-SE uma casa terrea no bairro da Boa-Vista que esteja bem conservada: a tratar na rua do Bom Jesus n. 46, 1.º andar.

VENDAS.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatbastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.
Córtes de brim de côr para calça a 1$.
Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

POTASSA DA RUSSIA

Nova e em barris pequenos

Vendem por preço commodo, a rua da Cruz n. 53, H. Nuesch & C.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, azenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

Cofre

prova de fogo: vende-se um barato: na rua Duque de Caxias n. 45, loja.

— VENDE-SE muito barato um piano do autor Henrique Herz, todo de jacarandá e muito bem conservado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

— VINHO DE BORDEAUX, excellente qualidade, a 8$ a duzia de garrafas.
Vinho de Bordeaux, branco, de graves.
Azeite doce de Provence, garantido, primeira qualidade.
Salame de Lyon.
Salame d'Arles.
Salames de Languedoc, chegados pelo ultimo vapor, e perfeitamente conservados.
Licor benedictina verdadeira.
Cognac velho.
Chocolates finos de varias qualidades.
Vende-se na rua do Sol n. 15.

De bois durci

Caixinhas para lenços, joias, carteiras, espelhos, tinteiros, passe-partout, porte-cinza, porte-relogio, porte-canetas, albuns para retratos, botões para punhos, de bois durci, o que ha de mais moderno e elegante para fazer-se presentes: vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

— VENDE-SE uma preta de meia idade, boa vendedeira, e tambem duas vaccas com cria, raça tourina: na rua do Mondego n. 42.

Espelhos

Amaral, Nabuco & C. vendem espelhos ovaes com ricas molduras douradas, de diversos tamanhos, para salões, e menores para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Superior fumo de Garanhuns

Desfiado

Em latas de 1/2 kilo, por 1$: vende-se á rua do Cabugá n. 14, fabrica Apollo.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda quatro terrenos bem situado se por modico preço, e algumas acções da estrada de ferro de Olinda e Beberibe: a tratar na rua do Barão da Victoria, relojoaria suissa n. 67.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

Taverna.

Vende-se uma taverna com poucos fundos, em bom lugar de se vender para terra como para o matto, com commodos para familia, e tambem dá-se sociedade a quem entrar com algum capital: quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 168, primeira entrada da Cabanga.

VINHO VIRGEM

DA

Bairrada.

Excellente vinho para pasto, puro, superior ao melhor da Figueira, em barris de 5.º, vendem Cunha irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34.

Pechincha a 3$000 e 4$000.

Basquinas e casaquinhos de gorgorão de seda com enfeites de vidrilhos.

AO 65

Rua Duque de Caxias.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, aveilludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

A caba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

— VENDE-SE uma machina de dous pospontos: quem a pretender, dirija-se á rua de Lomas Valentinas n. 15, que achará com quem tratar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abetoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Asbotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de chreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés pra, candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Setim Macáo preto, a 1$600 o covado.

Setim Macáo preto, o melhor que ha em setim, muito encorpado, a 1$600 o covado, por ter um pequeno defeito: á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Sal de Lisboa

Na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, vende-se sal de Lisboa, chegado no ultimo vapor.

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado.
Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito; é pechincha.
Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado; aproveitem.
Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado; é barato.
Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito; é pechincha.
Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.
Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.
Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas; está se acabando.
Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.
Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$; a elles.
Idem de cretones, pekin alsacianas, com figurinos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.
Idem transparente, a 3$500.
Lençóes de bramante, a 2$ um.
Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos, a 3$000.
Idem de toalhas acolchoadas, a 4$500.
Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.
Idem Angola, padrões finos, a 500 rs. o covado.
Algodão azul americano, a 240 rs. o covado; é pechincha.
Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior, a 3$ o covado; é bom verem.
Cortes de casemiras finas, a 4$500.
Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800.
Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.
Chales de gase, muito grandes, a 1$.
E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Mass, e Machen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!
Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de mariporas, que gostos! a 400 rs.
Que sortimentos de baptistas, miudas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato
Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.
Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.
Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.
Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.
Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 covado.
Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.
Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.
Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.
Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.
Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado
Meias para senhora a 6$ a duzia.
Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.
Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.
Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.
Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.
Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.
Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.
Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.
Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.
Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.
Completo sortimento de fazendas de todas as qualidedes que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme.

— BALANÇAS.
PESOS e medidas.
COFRES de ferro prova de fogo.
PRENSAS de copiar cartas.
ARADOS para lavoura,
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão: vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Fustão branco e amarello

para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Potassa da Russia

Potassa nova, da Russia, verdadeira, em meios barris, e cal nova de Lisboa: vendem Cunha Irmãos & C, rua da Madre de Deus n. 31.

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita á rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, a 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:
Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francesas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60

Loja da bandeira branca e azul.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas): no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VARIEDADES

Palestra scientifica.

(DE LA PATRIE DE PARIS.)

(Conclusão.)

Comigo não acontece o mesmo, meu corpo só é sustentado pelas potencias exteriores da natureza, não tem mais principio interior que o anime. Não possuo mais o eu. » O estudo do estado psychologico deste homem seria dos mais interessantes para o philosopho, mas não se póde prolongar o exame porque elle estava moribundo, accrescenta o Sr. P. Janet, sentia que a vida estava prestes a abandonal-o. Morreu effectivamente poucas horas depois. Fazia objecções a si mesmo sobre este estado, e não comprehendia a contradicção radical de um eu que perdeu seu eu.

E' difficilimo e extraordinario que se possa perder inteiramente a consciencia de si mesmo. Não faltam, é verdade, exemplos de alienados que acreditaram na transformação de seu eu anterior. Mas até no meio de suas affirmativas e de suas persistencias em querer passar por tal ou tal personagem, apparecia-lhes claramente o sentimento da individualidade.

= Quem sois? dizia o Sr. Februs a uma alienada.—Sabeis muito bem que sou Maria Luiza.=Sim, sei, mas antes disto?—Uma .. mercadora de peixe.=Neste caso, diz o Sr. Janet, vê-se bem a persistencia do eu fundamental na mudança do eu exterior. Portanto era evidentemente o mesmo *eu* que acreditava ser Maria Luiza e que se recordava de haver sido uma mercadora de peixe. Mas ha casos ainda mais estranhos, onde parece que o individuo, submettido a exame, tem como que uma duplicidade de vida, uma dupla personalidade.

Tal é o caso com que o Sr Dr. Azam entre tinha ultimamente a academia das sciencias moraes e politicas.

Felida X..., cuja historia este sabio medico descreve, teve uma infancia difficil. Durante muitos annos era ella rachitica e doentia. Sua intelligencia não passava de vulgar, e seu caracter era atrabiliario e desagradavel. Entretanto, foi sempre muito assidua ao trabalho. Era com grande coragem, notavel energia e com uma especie de frenezi que se entregava aos trabalhos de agulha. Emfim, aos 14 annos, começou a manifestar se nella os phenomenos que fazem o assumpto da memoria do doutor bordalez.

Sem causa conhecida, ou sob o imperio de uma emoção mais ou menos violenta, Felida sente repentinamente uma dôr vivissima nas fontes; cahe em um acabrunhamento profundo, uma especie de somno, durante o qual fica completamente insensivel; este estado dura 10 minutos. Então, despertando espontaneamente, apresenta em seu caracter, intelligencia e maneiras uma mudança extraordinaria: torna-se viva, alegre, mostra uma actividade e uma intelligencia notaveis; em uma palavra, não é mais a mesma. Algumas horas depois o somno torna a apoderar-se della, recahe no estado primitivo, e não se recorda nem do que fez, nem do que disse durante o intervallo dos dous somnos.

Tal era o estado da joven enferma quando, no mez de outubro de 1858, foi chamado o Dr. Azam. Verifica que Felida é trigueira, de talhe mediano, assaz robusta e de uma constituição ordinaria. Seu caracter é triste, grave; sua conversação séria.

E' pouco accessivel. Só cuida em sua molestia, que preoccupa-a quasi exclusivamente. Além disso soffre cruelmente em algumas partes do corpo, principalmente na cabeça. Em summa, soffre de hysterismo bem caracterisado, com o bolo epigastrico, symptoma doloroso no *vertex*, sensibilidade tactil alterada, falta absoluta de paladar, diminuição do olfato e anesthesias em muitos pontos do corpo.

Nessa época, quasi dia por dia, Felida, depois de um somno ligeiro, entrava, no que o Dr. Azam chamava seu segundo estado, no estado anormal, estado durante o qual nada mais soffre, goza de plenitude dos sentidos, da razão, e mostra-se alegre e descuidosa como convém a uma joven de sua idade. Um facto digno de notar é que nessas occasiões ella lembra-se de tudo quanto se passou em sua existencia anterior, antes e durante as crises. Depois de um intervallo de algumas horas, e de um somno curto e fulminante, de dous a tres minutos, volta ao primeiro estado e neste não se lembra absolutamente nem do que fez, vio, disse ou ouvio, durante as horas que acabam de decorrer. A falta de memoria é então absoluta, em relação aos factos da occasião.

Não vai, porem, além. Tudo que a memoria adquirio fóra das crises fica intacto: a doente sabe ler, escrever, contar, coser, etc.; nenhuma das idéas geraes precedentemente assimiladas é affectada.

Esta alternativa dos dous periodos tão differentes um do outro prolongou-se deste modo durante alguns annos. Depois Felida casou-se, tornou-se mãi de familia, e hoje os papeis estão completamente invertidos.

O que em 1858 devia ser considerado como estado normal é o estado de excepção, e o estado de excepção tornou-se o estado normal. Além disto, este ultimo dura um tempo incomparavelmente mais longo que o outro, toma por assim dizer toda a existencia, e o primeiro estado, o doentio, durante o qual se manifesta esta singular ausencia de memoria, sobrevem de longe em longe, tres ou quatro vezes no anno, e em tão curto lapso de tempo que muitas vezes passa desapercebido.

Este caso é bisarro. Esta singular perda de memoria faz com que a doente tenha uma dupla existencia, uma durante a qual a memoria exercita-se sobre todos os periodos da vida, e a outra em que só lembra ao espirito o que se deu durante periodos identicos.

Ha alguma analogia com os phenomenos singulares que apresentam os somnambulos que não se recordam absolutamente do que fizeram ou disseram durante o somno.

—

O Sr. Reboux, muito conhecido pelas excavações que fez nos terrenos quartenarios dos arredores de Paris e pelos bellos estudos sobre os numerosos instrumentos de silex e de pedra lascada e polida, dos quaes fez uma magnifica collecção, leu ha pouco na Academia das Sciencias uma notavel memoria sobre o ambar, as falsificações a que esta materia é sujeita e os meios de descobril-a.

Vamos fazer uma analyse perfunctoria da memoria.

O ambar era conhecido dos antigos que o extrahiam da Sicilia; hoje as praias do mar Baltico fornecem essa materia ao mundo inteiro. Os assyrios designavam-na sob o nome de *Flectra*, isto é, pedra do sol; os gregos fizeram daquella palavra *Electron*. O nome de *ambar* foi introduzido em França pelos cruzados, da palavra arabe *ambar*.

Na época economica, no espaço occupado pelo mar Baltico existia uma immensa floresta, que se estendia até quasi todo o norte do continente. Com effeito excavações feitas por meio de dragas em dous metros do fundo do mar trouxeram destroços de 32 especies de coniferas, um olmo, um alamo, dous salgueiros, um castanheiro e bagas de E'zimbro. A quasi totalidade desta immensa floresta era pois formada de coniferas, dellas é que sahe a resina que se transformando no seio da terra, torna-se ambar.

Para prova desta origem, o ambar traz em si uma immensa variedade de objectos de toda especie, pertencentes quer ao reino vegetal, quer ao animal ou mineral, como fructas, folhas, pyrites, conchas, insectos e reptis etc.

Imita-se o ambar com o auxilio da resina copal que provém de uma ou duas especies de hymennes, as quaes são importadas de Madagascar, Bombaim e Calcutá.

O ambar verdadeiro póde se distinguir do artificial pelos caracteres seguintes:

O copal é de um amarello mais ou menos carregado, mas sempre unicolor; apresenta na superficie alguns pontos que assemelham-se a enxofre crystalisado; os pedaços de ambar tem uma nuança differente nas duas extremidades.

Se esfregar-se o ambar na palma da mão, elle exhala um cheiro forte; o copal, ao contrario, ou o ambar artificial, não tem cheiro algum.

Emfim se se imbebe-lo em um corpo gorduroso, por exemplo, o sebo, o ambar póde dobrar sob a acção do calor. Com o ambar artificial nunca se poderá obter este resultado.

Além disto o ambar é mais duro que o copal e a arraia.

O Sr. Reboux fornece ainda outros dados para differençar o ambar verdadeiro do falso mas são baseados em processos chimicos, que nem todos podem faze-lo; portanto abstemo-nos de menciona-los. As explicações precedentes são sufficientes para por os nossos leitores de sobreaviso contra as falsificações.

—

O engenhoso apparelho imaginado pelo sabio inglez o Sr. Crookes, o radiometro, de que fomos um dos primeiros a dar noticia, attrahe seriamente a attenção do mundo sabio. O inventor, encerrando um ligeiro torniquete em um espaço em que o vacuo era tão completo quanto possivel, pretendia realisar uma cousa que o nosso illustre Fresnel tentara sem conseguir resultado algum: a demonstração experimental do poder actinico da luz. Julgou a principio que a experiencia lhe déra o resultado que procurava. Mas, ao passo, que o Sr. Crookes estuda o seu apparelho, mais o estudam os outros sabios, calculam e raciocinam, e menos chegam a ter uma solução clara e positiva das causas que fazem marchar o radiometro.

Em primeiro lugar devemos pôr de lado a hypothese que o Dr. Govi propoz hontem á Academia de Sciencias por intermedio do Sr. Dumas, e que consiste em fazer intervir sob a influencia do calor o desenvolvimento do gaz absorvido pelas particulas impregnadas do carvão do lado ennegrecido das alhetas moveis, como causa do movimento de rotação.

Produzindo-se porém o movimento, diz o Sr. Fizeau mesmo em um centro igualmente esclarecido, e não se verificando, depois de uma, duas, e tres horas de marcha, nem demora nem acceleração, quando o fóco luminoso é sempre o mesmo, segue-se que esta explicação tão simples e natural, como parece, não deve prender por tanto tempo a attenção dos sabios.

Outros entenderam dever fazer intervir o poder calorico da luz; outros, uma especie de acção electrica, etc.

O facto é que a verdadeira theoria do instrumento ainda está por descobrir e que convém imitar a sabia reserva do proprio inventor, que multiplica e varia incessantemente suas experiencias, e não tem pressa nem de concluir nem de formular uma theoria.

L. CHARMOLUE.

Exposição de Philadelphia.

Na occasião de inaugurar-se a Exposição de Philadelphia, pronunciou o bispo Sinsson uma importante oração.

As palavras do illustrado sacerdote são repassadas de verdadeira uncção evangelica, e dignas do assumpto, que as dictou.

Thema sublime, inspirado nos santos e singelos preceitos da religião do Martyr do Golgotha, será apreciado entre nós como o tem sido em todos os paizes civilisados, em que delle se teve noticia.

Eis a oração:

— —

Deus Eterno e Poderoso, pai celestial, o firmamento é vosso throno e a terra vosso supedaneo. Ante a vossa magestade os anjos prosternam-se e o espirito do justo vos rende culto e adoração.

Sois o Creador de todas as cousas; conservador do que existe, sejam thronos ou dominios, principados ou potestades.

Tudo na creação, desde o mais insignificante atomo dá testemunho de vossa presença em toda parte e de vossa omnipotencia.

Sois o unico arbitro das nações; levantais uns, derrubais outros, e concedeis thronos a quem vos apraz.

O passado, com todas as suas recordações, revela-se em vossos dictames e na realisação de vossos disignios.

Veneramo-vos como nosso soberano, como nosso rei eterno, immortal e invisivel e como o unico Deus bemdito para sempre.

Deus de nossos pais, vimos neste dia de rigosijo a este lugar cheios de reconhecimento e louvores. Abençoamo-vos pelos beneficios do passado, pela terra que aprouveste conceder a nossos pais, terra occulta por muitos annos ao velho mundo, porem descoberta no perpassar dos seculos por vosso povo escolhido, ao qual conduziste com vossa dextra atravéz das ondas do Oceano; terra de immensa extensão, de elevadas montanhas, de vastissimas plainuras, de immensos productos e de ignotos thesouros.

Vos damos graças pelos pais de nossa patria, homens de energia e de poder, que experimentaram provações e sacrificios, que preferiram desafiar innumeros perigos antes do que manchar suas consciencias ou ser infiéis ao seu Deus: homens que construiram sobre as grandes bases da verdade e da justiça o formoso edificio da liberdade civil.

Vos rendemos graças por nos haverdes concedido o centennario; pelos fundadores da Republica; pelo immortal Washington e seus nobres companheiros; pela sabedoria de seus planos; pela firmeza e heroismo com que obtivera o triumpho, debaixo de vossa protecção. Foste um escudo na hora do perigo, a columna de fumo durante o dia e a pyramide de fogo durante a noite. Possamos nós seus filhos, seguir suas pégadas, e imitar suas virtudes.

Vos damos graças pelo progresso e prosperidade nacional e social; pelas valiosas descobertas e multiplos inventos, pelas machinas que poupam o trabalho ás classes industriaes; pelas escolas, livres como o ar da manhã, para os milhões de seres da geração porvir; pelos livros e periodicos espalhados por todo o paiz como as folhas no outomno; pelas artes e sciencias; pela liberdade de cultos para adorar a Deus conforme os impulsos da consciencia; pelas igrejas livres dos laços do Estado.

Rogamos que vos digneis abençoar o presidente dos Estados-Unidos e os conselheiros constitucionaes; os juizes da suprema côrte; os senadores e representantes do congresso; os officiaes do exercito e armada, e a todos os que exercem empregos publicos. Guiai-os, Senhor, pelo caminho da sabedoria, para que possam governar com justiça.

Pedimos igualmente que lanceis vossa benção sobre o presidente e membros da commissão do centennario e para seus companheiros dos varios departamentos que teem trabalhado com perseverança no meio de anciedades e difficuldades para obterem um exito feliz nesta empreza.

Lançai tambem, oh Deus de todas as nações da terra, vossa benção em nossos hospedes, visitantes de longiquos paizes.

Felicitamol-os pelas suas vindas a estas plagas e rigosijamo-nos com suas estadas entre nós, quer representem thronos, a agricultura ou as investigações, ou que tenham vindo exhibir os triumphos do genio e da arte no desenvolvimento da industria e no progresso da civilisação. Conservai-lhes, supplicamo-vos, a saúde, afim de quando regressarem á sua patria, possam estreitar os seres que lhes são caros.

Abençoai esta festa do centennario e permitti que a vida e saúde de todos os que tomam nella parte, sejam propicias a vossos olhos. Presidi a suas reuniões. Fazei com que os esforços desta associação tenham por fim estreitar os vinculos entre as partes que formam nossa republica, para que nossa união seja perpetua e indissoluvel. Permitti que a influencia desta união traga tambem as das outras noções da terra. Rogamo-vos que de hoje em diante façais com que as discordias se decidam pelo arbitramento e não pela espada, e que cessem para sempre as guerras entre os filhos do homem.

Permitti que o novo seculo seja melhor que o passado, e que nelle irradie a luz da verdadeira felicidade e que as sympathias se estendam cada vez mais.

Permitti que o capital, o genio, e o trabalho se vejam livres do antagonismo, pela applicação dos principios da justiça e equidade que servem para reconciliar os interesses desencontrados e unem com laços imperceiveis todas as classes da sociedade.

Imploramos especialmente vossa benção para todas as mulheres da America que, pela primeira vez na historia da nossa raça, occupam tão proeminente lugar na celebração de uma festa nacional. Fazei que á luz de sua intelligencia, de sua pureza e de seus esforços, jorre seus raios a longa distancia, até que nas regiões apartadas, possam realisar a belleza e a gloria da liberdade christã. Supplicamo-vos, oh pai poderoso! que nossa amada Republica seja forte em verdadeira grandeza, para que se cumpra sua missão, apresentando ao mundo o exemplo da felicidade de um povo independente com a igreja livre no Estado livre, sob suas paoprias leis executadas por magistrados de sua livre eleição e mantendo allianças unicamente com o rei dos reis e senhor dos senhores.

E assim como houveste por bem permittir a um de seus illustres filhos que experimentasse a scentelha electrica que do firmamento se desprende e desde então unio o mundo com as phrases celestiaes de « gloria a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de boa vontade », do mesmo modo possa ser a missão da America, guiada por vossa divina inspiração, unica missão de amor e fraternidade para todos os de nossa raça e que os seculos vindouros proclamem a gloria de nossa civilisação christã.

A vós, oh Pai! e pela intercessão d'Aquelle cuja vida é a luz do homem, glorificamos e entoamos louvores pelos seculos dos seculos. Amen.

As viagens de estudo em redor do mundo

(DA «REVISTA BRITANNICA»)

Os nossos leitores que acompanham a alguns annos a publicação da *Revista Britannica*, hão de ter notado que larga parte sempre tomamos, em nossa redacção, nas narrações dos navegantes, nos relatorios das explorações longiquas; sabem com que açodamento pomol-os ao corrente das questões que se agitam no exterior de nosso horisonte politico, e cujas soluções exercem uma influencia cada vez mais sensivel em nossos destinos.

O acolhimento benevolo com que foram recebidas estas chronicas, forneceu-nos uma nova prova da força do impulso de idéas, que attrahem a attenção dos povos europeus para os paizes afastados, impulso cuja intensidade cresce ha alguns annos de uma maneira imprevista.

E' evidente que assistimos a uma verdadeira transformação do sentimento geral a respeito das viagens e da geographia, apreciamol-a com viva satisfação, porque podemos conceber para um futuro proximo as mais felizes consequencias, as sociedades de geographia multiplicam-se em todos os paizes da Europa e recrutam cada dia novos adeptos: a marcha dos exploradores contemporaneos é seguida com uma sympathica attenção por todos os homens illustrados; os nomes desses ousados pioneiros correm de bocca em bocca, seus successos fazem pulsar todos os corações; a propria sciencia se transformou, e os methodos de instrucção foram profundamente modificados.

Graças aos nobres e perseverantes esforços dos Levasseur, dos Malte-Brun, dos Cortambert, dos Joanne!... a geographia economica, que com muita propriedade se poderia chamar geographia intelligente, nasceu, prendendo-se ás configurações do solo, não sómente uma lista de nomes bizarros e um limite muitas vezes arbitrario de autoridade administrativa, mas juntando a ella o conhecimento das producções da terra, costumes de seus habitantes, situação commercial do paiz no presente e no futuro; em uma palavra modos de ser de natureza e do homem em cada lugar.

Ainda recentemente, o successo mais que completo das sciencias geographicas confirmou a potencia deste grande movimento de idéas e deu aos homens eminentes que consagram sua vida a estes trabalhos uteis a unica recompensa que elles ambicionam a certeza de serem comprehendidos e apreciados. Viram a imprensa unanimemente dar conta, nas maiores minucias, dos resultados obtidos, fazer conhecer a natureza dos problemas ainda a resolver, encorajar os esforços obtidos; tornarem saliente, em seu museu exclusivamente geographico, a presença de uma multidão numerosa, testemunhando por sua attitude e assiduidade, o interesse que toma por esta sciencia, rejuvenescida e engrandecida, graças aos seus esforços.

Nunca, seguramente, modificação alguma do espirito publico a respeito de um ramo importante dos conhecimentos humanos teve tanta opportunidade como em França o de que nos occupamos neste momento.

Temos o direito de esperar delle um vigoroso impulso para o desenvolvimento do nosso commercio exterior, uma elevação sensivel do nivel da instrucção; mas principalmente, o que é mais preciso e mais necessario ainda, uma idéa justa e esclarecida de nossa situação geral no mundo, uma apreciação mais exacta de nossos defeitos, erros e prejuizos.

Estamos portanto promptos a applaudir a creação de toda obra que satisfaça essas novas necessidades centero-nos-hiamos por felizes se podessemos contribuir para um tal exito; uma empreza desta natureza se organisa actualmente sob a protecção das influencias mais elevadas e conceituadas; é ella, por assim dizem, a expressão dessas intelligencias que espalham seus raios de luz sobre nós. Acreditamos que os nossos leitores nos agradecerão termol-a feito conhecer.

I

Ha longo tempo a realisação de uma grande viagem é considerada como o melhor complemento de educação que se póde dar a um joven, cujos estudos classicos estão concluidos. A Inglaterra e os Estados-Unidos têm nos sempre levado vantagens neste terreno, e as viagens de educação tornaram-se de rigor, ao passo que em França constituem ellas uma excepção.

O desenvolvimento successivo dos caminhos de ferro e das linhas de paquetes contribuio para que se estendesse o circulo desses passeios instructivos, e alguns pais de familias, mais intelligentes que ousados, não hesitaram em enviar seus filhos para viajar em redor do globo, sob a vigilancia de um amigo dedicado, de um parente ou de um preceptor.

Não estamos mais no tempo de Magalhães, nem mesmo no de Dumont d'Urville. Bem que esta campanuda palavra « em redor do globo » não tenha ainda perdido seu prestigio e nem esteja ameaçado disso, comtudo, uma viagem de circumnavegação já não é uma façanha que colloque o que realisou-a entre os exploradores celebres; para pertencer ao Club dos Excentricos, não seria preciso fazel-a em 24 dias, como o heróe do Sr. Julio Verne. Mas o que desappareceu em um uma volta do mundo, com o gloria de havel-a realisado, foram os cuidados, as fadigas, as privações, os perigos que eram inseparaveis della.

O interesse que a isso prende-se não diminuio, transformou-se ou antes engrandeceu transformando-se. A natureza, que pouco se interessa com o numero de paquetes que cruzam seus mares, guardou seus esplendores e suas surprezas; reserva ao touriste as mesmas surprezas e admirações.

O homem, ao contrario, modificou se; sob a influencia e pressão das idéas civilisadas, creou, produzio construio e o resultado de seu trabalho não nos póde deixar indifferentes, porque as relações constantes, fructo desse trabalho, é comnosco que elle tem, porque as permutas que são a consequencia disto, é tambem comnosco que elle as faz

Quando os primeiros viajantes lançavam-se em uma região desconhecida e descobriam uma ilha povoada de selvagens, depois de haverem satisfeito sua curiosidade, perguntavam: « Que farão nossos netos deste paiz e de seus habitantes? »

O viajante moderno, desembarcando nos caes de Shanghai ou de Catavia, vê o que seus avós haviam presentido; annimação e commercio de paizes, como os que acabamos de citar, paizes novos ou ainda quasi novos e apenas adiantados pelas idéas do progresso, como tantos outros exclama: Não haverá aqui alguma cousa a fazer? » O futuro que o preoccupa é um futuro immediato.

Os resultados que pódem exercer no espirito de um homem ainda joven a realisação de uma viagem, tão grande como a em redor do mundo, executada em tão bôas condições, são evidentemente preciosissimos: mas, ainda admittindo que a questão da despeza seja secundaria, não se apresentam muitos inconvenientes e difficuldade quando se quer passar da intenção ao facto? Temos á nossa disposição meios materiaes que tornem a execução desta viagem tão util como principio, tão interessante, tão agradavel como se poderia desejal-o.

Sem examinar de que ordem são essas difficuldades, em que condições estão estabelecidos nossos meios de transporte sob este ponto de vista, póde-se responder immediatamente que essas difficuldades devem ser reaes, que esses meios de transporte incommodos, insufficientes ou incompletos, por que muito grande é o numero dos que desejam e podem realisar um projecto de tal importancia, e muito limitado o dos que o executam.

Se olharmos mais de perto, havemos de notar que com effeito, sem ser impraticavel, esta grande viagem é verdadeiramente difficil e mesmo penosa: que as continuas decepções porque passe o viajante, produzem um aborrecimento e fadiga, renovados incessantemente; a demora dos paquetes; que nem sempre offerecem os commodos de que se precisa, nem se prestam jámais ao estudo; a convivencia em um camarote com um ou mais estrangeiros, torna em pouco tempo insupportavel a existencia, ainda quando taes companheiros sejam perfeitamente educados e sadios, o que nem sempre se póde contar que se encontre. Faltam-nos os objectos mais familiares de nosso uso; só se póde contar com o que é estrictamente necessario, e os pormenores mais simples e intimos da vida passam ao estado de complicação. Tudo isto constitue no fim de pouco tempo um verdadeiro supplicio, contado por equelles que o supportaram e adivinhado facilmente até pelos que não ouviram as narrações.

E' preciso juntar a estes desgostos, sufficientes já para fazer recuar muita gente, os do desembarque e installação em terra, a obrigação absoluta de deixar-se o paquete logo que ancora, por peior que esteja o tempo, as formalidades da alfandega, as grosserias dos guardas, as astucias dos hoteleiros, as amabilidades dos ciceroni.

Quanto tempo, pezares e dinheiro perdidos para ficar-se livre bem ou mal, de todos esses cuidados, sem pode-los fazer desapparecer!

Em taes condições, com uma philosophia a toda a prova, uma saúde imperturbavel e vontade energica, póde-se, é verdade, fazer a viagem ao redor do globo e com proveito, porque é esta uma excellente e rude escola de paciencia, mas nem todos estão habilitados a passar, com exito, pelos exames de admissão.

Se as cousas assim se passam, a ninguem devemos accusar. A satisfação dos interesses e das necessidades commerciaes precedeu e dominou a dos interesses e das necessidades individuaes, muito importantes, mas menos geraes. As grandes companhias de vapores e de caminhos de ferro não foram organisadas nem para diversão dos touristas, nem para instrucção dos filhos-familia; sua missão é transportar com rapidez e segurança todos os volumes que se podem imaginar, entre os quaes estão comprehendidos os viajantes. E' conveniente que se reconheça que a maior parte delles attinge seu fim de uma maneira satisfactoria, alguns de modo inteiramente notavel. Não ha direito para se lhe exigir mais.

II

A empreza que se crea hoje sob o titulo de «Sociedade das viagens de estudo em redor do glogo», propõe-se inteiramente a preencher esta lacuna; seu fim é tornar facil e agradavel o que era difficil a ponto de ser quasi impraticavel.

Concebida para este unico fim, ella lhe subordina toda sua organisação; supprime, os embaraços que acabamos de assignalar; garante ao viajante os commodos de que precisa, e a faculdade de isolar-se, de trabalhar á sua vontade; offerece lhe todos os elementos instructivos que lhe recusam as necessidades dos serviços dos paquetes.

Um grande vapor, rapido, construido e preparado expressamente, partirá todos os annos do Havre no mez de maio (época mais favoravel para aproveitar o rumo dos ventos nas paragens para onde elles se dirigirá) e fará a viagem em redor do mundo em 10 mezes, demorando-se nos pontos mais interessantes.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 185.)

XXI

UMA CASA EM PARIS.

O Sr. Sardinha, assim que lhe passou o accesso de hilaridade, fitou em Felippe um olhar de enternecimento e murmurou:

— Que homem! Setenta e cinco mil francos! Que joia de homem! Forte desgraça ter cabido em taes mãos! São capazes de o depennar vivo! Que homem! Que homem! Mas talvez tenha mais dinheiro!

Depois disse em voz alta:

— Senhor, sinto muito que o meu offerecimento seja já inutil. Todavia se o *Lynce Industrial* podesse servir-lhe de alguma cousa, eu teria verdadeiro prazer em...

— Bem sei que me roubaram, senhor, volveu Felippe; mas o dinheiro está já entregue, e o mal é irremediavel. Mas, como receio que não fique por aqui, e esta gente possue meios de me prejudicar... desejava pôr-me a coberto das suas perseguições. O Sr. é o proprietario do *Lynce Industrial*?

— Não, senhor, tornou Sardinha, sou o redactor em chefe. O proprietario é o Sr. Santos Estevão, um excellente homem.

= Pois bem! diga ao Sr. Santos Estevão que lhe dou dous mil francos se conseguir desmascarar essa gente que tenta arruinar-me. Ahi tem o *Lynce Industrial* bom ensejo de cumprir a sua missão. Se tal consegue, prometto-lhe ao senhor quinhentos francos

— Quinhentos francos! exclamou Sardinha. O Sr. é o meu bemfeitor! Nós tiraremos a mascara á esses cavalheiros de industria. Não só lhes arrancaremos a mascara, mas até os levaremos perante o tribunal, ás galés, ao inferno!

— Julgo-o muito capaz d'isso, respondeu Felippe. Já, e não se esqueça de meu promettimento.

= Esquecer!... Conte comigo a todo o transe, meu senhor! Entre pessoas honradas...

Sardinha levantou-se e procurou o objecto informe e nauseabundo que lhe servia de chapéo.

Mas de repente assaltou-o uma idéa.

— Um homem d'estes é um thesouro! pensou. Se alguem viesse tirar-mo! Damonio! *O Escorpião Officioso* é muito capaz de vir caçar no nosso terreno! O demonico de Simonnet tem um olfacto muito fino. Inutilizemo-lo.

E approximou-se de Felippe, diligenciando dar á physionomia as apparencias de honrada commoção.

= O senhor, disse elle, é um homem generoso. Eu gosto dos homens generoso... é assim o meu genio... Desejava, pois, manifestar-lhe o meu reconhecimento.

= Dispenso, tornou Felippe seccamente.

= Todavia, quizera dar-lhe um conselho.

Felippe fez um gesto para o despedir.

Sardinha ficou-se quieto, e continuou:

= O senhor não tem experiencia completa em materia de negocios. Poderia succeder que alguns miseraveis tentassem explora-lo, permitta-me a palavra, porque nem todos os periodicos são como o *Lynce Industrial*, honrados, probos, amigos dos accionistas e perseguidores dos patifes. Ha periodicos que não teem escrupulo em esbulhar as pessoas de boa fé. Entre esses diarios existe um, o mais vil, o mais desprezivel de todos que se chama *O Escorpião Officioso*. O seu proprietario, o Sr. Estevão, é um sugeito de pessimos costumes. Além d'isso, tem um redactor chamado Simonnet, que é um tratante com finissimo olfacto, e que talvez aqui venha procura-lo: desconfie d'elle. A sua probidade é muito duvidosa, e não me admiraria de o ver acabar n'um presidio ou no cadafalso.

— Que diz? exclamou Felippe.

= Fica avisado, replicou Sardinha retirando-se; esteja alerta.

O redactor do *Lynce Industrial* dirigio-se para a porta; mas, voltando atraz bruscamente, bateu alegremente na algibeira vazia, e disse com grande descaro:

= Pelos modos, esqueceu-me o dinheiro em casa! Se não fosse uma indiscrição, rogar-lhe-hia que me désse cincoenta francos por conta dos quinhentos...

— Ahi tem, disse Felippe atirando-lhe tres luizes.

A vista do ouro alegrou por modo tal o Sardinha, que esteve a pontos de fazer uma pirueta.

= Que homem este! murmurou.

E foi-se, depois de cumprimentar até ao chão.

Ao atravessar a saleta, foi de encontro á um homemzinho tão sujo e tão mal vestido como elle.

Os dous personagens para logo se conheceram.

— E' o tratante do Simonnet! umrmurou um.

— E' o patife do Sardinha! murmurou o outro.

E depois accrescentaram em voz alta:

— Bons dias, amigo Simonnet.

— Mil venturas, meu charo Sardinha.

Depois do que trocaram um amigavel aperto de mãos e se dispensaram grandes mostras de mutuo affecto.

Terminados esses mil protestos de amizade e carinho, encararam-se maliciosamente.

O redactor do *Lynce Industrial* disse ao redactor do *Escorpião Officioso*:

— Vens já escamotear?

— E tu já acabaste? disse Simonnet.

= Ah! E' verdade, replicou Sardinha com ar compungido. Mas este homem foi roubado pela sociedade do lago asfaltino, e é impossivel tirar d'elle o que quer que seja. Tem medo de toda a gente.

— Não importa! Vou ver se sou mais feliz do que tu!

E o Sr. Simonnet afastou-se, esfregando as mãos e dizendo baixinho:

— Este pateta não soube depennar o pato! Vou ensina-lo a trabalhar.

E, assim dizendo, invadio o gabinete de Felippe.

O redactor do *Escorpião Officioso*, temendo ser despedido e querendo desvanecer as calumnias, que provavelmente haveria semeado contra elle o seu collega, fez uma entrada dramatica.

Cruzou os braços e disse:

= Sabe, senhor, quem é o homem que acaba de sahir d'aqui?

— Creio que é o redactor em chefe do *Lynce Industrial*.

— Todo inteiro! E' o infame Sardinha! exclamou Simonnet com exaltação.

O Sr. Simonnet passeiou pelo aposento um olhar inquieto, e accrescentou:

— Creio que não lhe levaria cousa alguma?

— Como! exclamou Felippe. Esse tal Sr. Sardinha é um ladrão?

= Peior do que isso! Muito peior: é um homem sem probidade. Esse tal Sardinha é um typo que personifica em tudo o *Lynce Industrial*, e todos os diarios que se lhe parecem. Não quero occultar-lh'o por mais tempo; o *Lynce Industrial* vive da burla. Sob pretexto de proteger a industria, rouba os patifes: aqui tem uma proveitosa moral. Se amanhã me fossem dizer: o proprietario do *Lynce Industrial* e o seu redactor foram guilhotinados, não me surprenderia.

= Devéras? disse Felippe.

= E' como tenho a honra de lhe dizer. Em presença de semelhante estado de cousas, senhor, os homens de bem como nós, devem ligar-se e voltar as suas forças contra o inimigo commum. Desconfie de toda a gente, excepto de mim; ha muitas folhas que se occupam de industria, mas só uma existe que proteja verdadeiramente os negocios, só uma desempenha honradamente o seu sacerdocio. Esse periodico chama-se...

= *O Escorpião Officioso!* interrompeu Felippe.

— Espera!.... tornou Simonnet um pouco logrado. E' singular que adivinhasse!... Ou para melhor dizer, é muito natural, porque a fama do *Escorpião Officioso* é grande, e deve ter-lhe chegado aos ouvidos.

— E' um titulo singular! observou Felippe.

= Muito facil de comprehender... *O Escorpião* dá picadas como sabe, o nosso é officioso, quero dizer, presta as suas picadas aos homens honrados que precisam valer se d'ellas.

= E' engenhoso!

— Pois não acha? Portanto, espero que aceitará os nossos serviços.

= Para que?

— Por meios que são conhecidos do *Escorpião Officioso*, sabemos o que se passa nas melhores companhias... industriaes, entende-se.

— Bem sei.

— Por esse motivo, tendo sabido que o senhor foi victima da Asfaltina, venho propor-lhe um meio de salvar as suas nove decimas partes.

— Paguei por inteiro.

O Sr. Simonnet levantou-se como se fôra impellido por mola, e exclamou:

= Desventurado!

= E' um facto consummado. Mas já que não seja possivel rehaver o meu dinheiro, tenho interesse em desmascarar esses miseraveis; e se o *Escorpião Officioso* conseguir da-los a conhecer, entregarei dous mil francos ao proprietario do periodico, e quinhentos francos ao senhor.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42